



**SICOOB**  
União MT/MS



# **RELATÓRIO** **ANUAL 2021**

# SUMÁRIO

**1**

**Cooperativismo  
Financeiro**

pág. 5

**2**

**Nossa  
Governança**

pág. 8

**3**

**Valorização  
da Nossa Gente**

pág. 17

**4**

**Interesse pela  
Comunidade**

pág. 23

**5**

**Sustentabilidade**

pág. 27

**6**

**Grandes Números  
do Sicoob**

pág. 29

**7**

**Prestação de  
Contas**

pág. 36



## MENSAGEM DA PRESIDENTE



**D**epois de um primeiro ano de pandemia e impactos significativos na saúde e na economia, chegamos a 2021 mais preparados para enfrentar as adversidades. Aprendizado este que nos possibilitou crescermos, sem descuidar de nossos cooperados e colaboradores, pois em uma associação os bens mais importantes são as pessoas.

Isso é uma das características mais importantes do cooperativismo, onde tudo o que é conquistado deve ser revertido para o desenvolvimento e o bem-estar da coletividade. De nada valeria tudo o que estamos construindo se não pudesse ser usado para auxiliar e suprir as necessidades dos nossos associados, afinal existimos para fazermos a diferença na vida de vocês.

Foi com esse sentido que traçamos novos planos, ajustando ainda mais as taxas e tarifas do Sicoob União MT/MS. Renegociamos dívidas, oferecemos crédito justo e sustentável, apoiamos os sonhos das pessoas e oferecemos as ferramentas para que conseguissem torná-los realidade.

**De nada valeria tudo o que estamos construindo se não pudesse ser usado para auxiliar e suprir as necessidades dos nossos associados**

**Aifa Naomi**  
**Presidente do Sicoob União MT/MS**

Neste caso destacamos parcerias como o Mutum + Incentivo, uma linha de crédito exclusiva de capacitação profissional para fortalecer o negócio do pequeno ou médio empresário em Nova Mutum (MT). Em Costa Rica (MS), o Programa Crédito, em conjunto com a Prefeitura, visou disponibilizar até R\$ 15 mil para que os cooperados pudessem investir em seus negócios.

A movimentação também foi no sentido de ampliar a nossa participação nas economias dos dois estados de atuação. Mesmo diante de incertezas econômicas, continuamos nos expandindo, chegando a Costa Rica e Chapadão do Sul, em Mato Grosso do Sul, e Salto do Céu e São José do Rio Claro, em Mato Grosso.

Continuamos também com o apoio às comunidades, realizando trabalhos sociais, seguindo sempre o nosso sétimo princípio do cooperativismo, que é o “interesse pela Comunidade”. Tratamos ainda de disseminar esse movimento, implantando um núcleo educação, formação e informação para a promoção do desenvolvimento sustentável das comunidades onde estamos inseridos, alinhados com o Instituto Sicoob.

A certeza de que tais ações seguem num virtuoso caminho se traduz em números. Em 2021 o Sicoob União MT/MS completou 5 anos se mostrando cada vez mais sólido e preparado. Se em 2016, os ativos eram de R\$ 70 milhões, agora, a cooperativa já bate a casa dos R\$ 700 milhões.

E tudo isso foi conquistado graças ao seu apoio e confiança, cooperado, razão de ser do nosso negócio. Em 2022 conseguiremos muito mais, afinal cooperar é acreditar, é crescer junto. É fazer a diferença principalmente em tempos difíceis.

Um ano pleno de realizações a todos!

SE UMA PESSOA COOPERANDO  
JÁ FAZ A DIFERENÇA, IMAGINE

# 6 MILHÕES

Chegamos à marca de seis milhões de cooperados. Isso significa que temos seis milhões de motivos para agradecer a cada um que acredita no cooperativismo financeiro e em nosso propósito de promover justiça financeira e prosperidade. É assim, com a cooperação de cada um, que levamos transformação a tantos lugares. A você que faz parte do Sicoob, fica aqui o nosso agradecimento!

 **SICOOB**  
Faça parte.

# 1

## COOPERATIVISMO FINANCEIRO



*Para cumprir com sua missão de gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis e ser protagonista na regulação do mercado financeiro, o Sicoob investe em um Círculo Virtuoso. O propósito é o de conectar pessoas para promoção de justiça financeira e prosperidade a todos. Para isso, a instituição leva em consideração princípios e valores que garantam o alcance de seus objetivos.*



## PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



## VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.



## MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.



## VALORES

- Respeito e Valorização das Pessoas;
- Cooperativismo e Sustentabilidade;
- Ética e Integridade;
- Excelência e Eficiência;
- Liderança Inspiradora;
- Inovação e Simplicidade.



## PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

### 1 - Adesão voluntária e livre

Cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a seus serviços e dispostas a assumir a responsabilidade como membros, sem discriminações de sexo, condição social, raça, política e religião.

### 2 - Gestão democrática

As cooperativas são organizações democráticas, controladas pelos seus membros, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões.

### 3 - Participação econômica dos membros

Os membros contribuem equitativamente para o capital da sua cooperativa e controlam-no democraticamente.

### 4 - Autonomia e independência

As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelos seus membros.

### 5 - Educação, formação e informação

As cooperativas promovem a educação e a formação dos seus membros, dos representantes eleitos e dos trabalhadores, de forma que estes possam contribuir, eficazmente, para o desenvolvimento das suas cooperativas.

### 6 - Intercooperação

As cooperativas servem aos seus membros de forma mais eficaz e fortalecem o movimento cooperativo, trabalhando em conjunto, através das estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais.

### 7 - Interesse pela comunidade

As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentado das suas comunidades através de políticas aprovadas pelos membros.

# CÍRCULO VIRTUOSO DO COOPERATIVISMO FINANCEIRO





# 2

## NOSSA GOVERNANÇA



*Não há como falar em crescimento, desenvolvimento e valorização das corporações sem destacar a importância da governança corporativa. O Sicoob deu importantes passos nesse sentido.*

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração possui atribuições estratégicas, orientadoras, eletivas e supervisoras, além de acompanhar a execução realizada pela Diretoria Executiva.

**Aifa Naomi Uehara de Paula**  
Presidente

**Alexandre Bustamante dos Santos**  
Vice-presidente

**Luiz Carlos Ferreira Coelho**  
Vice-presidente

**José Luiz Leite**  
Vice-presidente (in memoriam)

**Antonio Carlos Vilanova**  
**Claudenice Deijany Farias de Costa**  
**Daniel Braga Caneppele**  
**Humberto Luiz Kohl**  
**Luiz Antonio Moreira Martines**  
**Luiz Carlos Ferreira Coelho**  
**Marta Maria Alves Fraga**  
**Wagner Ribeiro Machado**  
**Wermison Ferreira Cesar**

## CONSELHO FISCAL

O propósito do Conselho Fiscal é monitorar e fiscalizar se as ações, projetos e metas decididos pelos cooperados/delegados em Assembleia Geral Ordinária e Assembleia Geral Extraordinária são executados pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

**Admar Gonçalo Pereira**  
**Antonio Silva Oliveira**  
**Augusto Cezar D'Arruda**  
**Elineide Filsinger Cunha**  
**Hugo Rodrigues Pfnemuller**  
**Luiz Paulo Silva de Almeida Lino**

## DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva tem como finalidade cumprir as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração, bem como executar planos, metas e estratégias para garantir a adequada e eficaz consecução dos objetivos estatutários.

**Jose Augusto Manzano Indalécio**  
Diretor Executivo

**Mônica E. Faria de Carvalho Almeida**  
Diretora Administrativo e Financeiro

**Rosane Gonçalves da Silva Herculino**  
Diretora Comercial



# DELEGADOS

## Ag. Tribunal de Justiça

Arcelina Maria Rosa Neta Estrela Lopes  
Willian Ferreira Marques  
Ewerton da Silva Deluqui  
Neuza Miranda Correia Duarte

## Ag. Federal

Ariovaldo Mundim  
Edinei Batista Gonçalves

## Ag. Shopping Popular

Astrogildon Soares Castro  
Schirlene Ballieiro Siza  
Dejair Martins de Resende  
Antônio Henrique Ravello Souza  
Zanelho Teixeira Spíndola  
Ronan Cesar de Figueiredo

## Ag. IFMT

Edson Jerônimo Nobre  
Clementino Siqueira Ferreira de Assis (in memoriam)  
Wender Moreira Silveira  
Wellington Hipólito Ohishi  
Junior Benedito Pinto de Godoy  
Margareth Sulamirti Ferreira Paes  
Marco Aurélio Arcanjo Lopes  
Ronaldo Ribeiro de Mello  
Fidélis Cândido Filho  
Wanderley Patrício de Souza

## Ag. Campo Novo do Parecis

Fernando Alves dos Santos  
Leandro Gunthen da Silva  
Daril Von Groll  
Lindomar Junior Zorzi

## Ag. UFMT

Edson Fogaça Marques  
Valéria Calmon Cerisara  
Clóvis Rezendes Matos  
Elita Aparecida de Figueiredo Preza

## Ag. Nova Mutum

Leonides Angelina Baldissera Parizotto  
François Heineck

## Ag. Via Park

Alessandro Freres de Assis  
Neilce Scalon

## Ag. Araputanga

Deolino Guimarães Alves  
José de Sousa Reis

## Ag. Campo Grande

Elza Amorim Lima Aválos  
Ivan Geraldo Tresman

## Ag. Santa Rita do Trivelato

Leandro dos Santos  
Adair Ivanei Freitag

## Ag. Sidrolândia

Ednea De Sousa Gonçalves  
Vanderlei Marcos Piana





## JUROS AO CAPITAL

# COOPERADO É REMUNERADO EM 100% DA SELIC

No dia 31 de dezembro de 2021, o Sicoob União MT/MS realizou o pagamento dos juros ao capital social dos cooperados em 100% da taxa média da Selic, cumprindo assim um compromisso feito na última assembleia, em março do mesmo ano. Foram distribuídos, ao todo, R\$ 2.622.202,80, valor este quase quatro vezes maior do que o provisionado referente a 2020, que foi equivalente a 60% da variação da Selic do período.

Segundo o diretor executivo da cooperativa, José Augusto Indalécio, trata-se de um reflexo do bom desempenho da cooperativa em 2021, um ano que também foi bastante impactado economicamente pela pandemia. “Nós tivemos

resultados suficientes para pagar os 100% e vamos levar sobras ainda maiores que as do ano passado para serem distribuídas aos nossos associados”, projeta. “Foi um ano de muitos desafios ainda, em que tivemos muitos reflexos da pandemia de 2020, que foi muito severa. Então tivemos que trabalhar fortemente. Todas as nossas agências, os nossos colaboradores estão de parabéns pelo trabalho que foi feito”, enaltece.

O capital social é a participação do associado na cooperativa, um recurso que pertence a ele e do qual poderá usufruir quando quiser dentro das regras de devolução aprovadas estatutariamente.

# CRESCIMENTO E EXPANSÃO EM DOIS ESTADOS

O Sicoob União MT/MS, mesmo diante de um quadro de pandemia e de incertezas econômicas, segue com os planos de expansão.



**Costa Rica e Chapadão do Sul (MS)** - As localidades já contam com escritórios da cooperativa para atendimento dos novos associados, prospecção e apresentação do Sistema Sicoob para população geral, sociedade organizada e órgãos públicos.

A diretora comercial do Sicoob União MT/MS, Rosane Gonçalves da Silva Herculino, informa que o intuito é levar novas propostas de serviços financeiros para a comunidade, de uma forma mais sustentável e personalizada no atendimento. “Tivemos uma receptividade muito boa. A população abraçou a ida do Sicoob para essas cidades”.

**Endereços:** Costa Rica (MS) - Av. José Ferreira da Costa, 914 A, Centro.

Chapadão do Sul (MS) - Av. 8, 541, Sala Sicoob.



**Campo Novo do Parecis (MT)** - O Sicoob União MT/MS se prepara para abrir novas agências em Mato Grosso. Em Campo Novo do Parecis, onde já atua há quase cinco anos, a cooperativa está com os preparativos para a abertura de uma segunda unidade no próspero bairro Jardim das Palmeiras.

A gerente de agência Adriane Luz destaca que o Jardim das Palmeiras é o maior bairro do município e vem despontando como um importante polo de desenvolvimento da cidade. Afastado alguns quilômetros da região central, conta com uma grande concentração de moradores (22 mil) e um comércio em franco crescimento (perto de 700 estabelecimentos), com mercados, lojas de roupa, pet shop, lotérica. A expectativa é que a unidade deverá estar pronta para ser inaugurada ainda no primeiro semestre de 2022.

**Endereço:** Av. Minas Gerais, 281, Jardim das Palmeiras

**Salto do Céu (MT)** - O Sicoob União MT/MS se mostra presente em Salto do Céu desde o final de março de 2021, quando representantes da cooperativa foram para lá visitar alguns possíveis imóveis que poderiam abrigar as futuras instalações da agência. A grande maioria da população visitada afirmou que a cidade precisava de uma outra instituição financeira, para que houvesse justiça financeira. No dia 28 de junho de 2021, o Sicoob União MT/MS inaugurou, então, o escritório de negócios. Já a inauguração da agência, deverá ocorrer ainda no primeiro semestre de 2022.

**Endereço:** Av. Juscelino Kubitschek, 192, no Centro



**São José do Rio Claro (MT)** - Distante cerca de 100 km de Nova Mutum, São José do Rio Claro conta desde 14 de dezembro de 2021 com um escritório de negócios do Sicoob União MT/MS. Trata-se de uma primeira etapa para a abertura de agência, o que deve ocorrer até dezembro de 2022. A unidade hoje atende 150 associados da cidade, boa parte deles empresários e produtores que iniciaram o relacionamento com a cooperativa por meio do município vizinho.

**Endereço:** Av. Argentina, 363B, Centro



**Nova Mutum (MT)** – A cooperativa segue com seus planos de expansão na região do Médio Norte mato-grossense, com previsão de abertura de mais uma agência na cidade de Nova Mutum ainda neste primeiro semestre. A decisão da instalação da nova unidade no município foi tomada com base em demandas crescentes que partiram da própria comunidade. A segunda agência mutuense da Cooperativa ficará em uma parte da cidade em franco desenvolvimento econômico e habitacional, mais precisamente na Rua dos Mamoeiros. O Sicoob União MT/MS será pioneiro na região, que ainda não possui instituições financeiras. A inauguração está prevista para ocorrer entre abril e maio de 2022.

**Endereço:** Rua Mamoeiros, S/N

# 2022: UM ANO DE CRESCIMENTO E FORTALECIMENTO

**D**urante esses dois anos de pandemia fortalecemos a centralidade de atuação do Sicoob União MT/MS em nossos associados, buscando formas de ajudar a superar esse momento difícil que atravessamos. E sem perder de vista a necessidade de crescimento e fortalecimento da cooperativa, tanto no incremento de novas adesões como na ampliação da capilaridade nos dois estados em que nos fazemos presentes.

Buscamos aderir a todas as operações de auxílio disponibilizadas pelo poder público para a manutenção dos negócios dos nossos associados, bem como empregos gerados. Na medida do possível, promovemos prorrogações necessárias para adequação financeira à nova realidade.

Para o ano 2022, continuaremos fortalecendo essa proximidade e o cuidado com nossos associados, quem sabe, mais fisicamente do que digitalmente, havendo possibilidades sanitárias para tal.

Também estamos envidando esforços no sentido

de manter a competitividade das nossas taxas e serviços, sempre buscando dar benefícios imediatos aos associados que realizam negócios em sua cooperativa. É mais uma forma do Sicoob União MT/MS dar sua contribuição e fomentar a economia mesmo em um cenário de alta da taxa de juros e de inflação elevada.

Destaco ainda que será um ano de finalização e de consolidação do nosso plano de expansão iniciado em 2021. A previsão é de abertura de 5 (cinco) agências em novas áreas de atuação, além da abertura de mais 2 (duas) agências em áreas onde já atuamos, reforçando nossa presença nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Finalizo com uma frase do escritor indiano Raj Sisodia na dedicatória do seu livro “Capitalismo consciente”, feita aos seus filhos e sobrinhos adolescentes: “não temam o futuro, mas o recebam com alegria, coragem e otimismo.”

Que tenhamos um 2022 com muita alegria, coragem e otimismo!

**José Augusto Manzano Indalécio**  
Diretor executivo do Sicoob União MT/MS





# SICOOB UNIÃO MT/MS: 5 ANOS DE FUNDAÇÃO



Com mais de 23 mil associados em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e um crescimento em ativos de 10 vezes, o Sicoob União MT/MS completou 5 anos em 2021 com bons resultados a serem celebrados. A cooperativa, que surgiu da junção de três singulares, é hoje um dos destaques do Sistema Sicoob na região Centro-Oeste, graças aos expressivos índices de evolução e expansão nos dois estados.



Para a presidente do Sicoob União MT/MS, Aífa Naomi, chegar ao 5º ano de história é a “realização de um sonho”. Ela lembra que o objetivo inicial era buscar novos públicos, além daqueles já trabalhados pelas cooperativas Coopertec, Credijud e Federal, que deram origem ao Sicoob União MT/MS. Segundo ela, ao longo destes anos, as equipes conseguiram levar o cooperativismo para locais que ainda não conheciam este modelo de negócio. Atualmente, são 12 agências em Mato Grosso e três em Mato Grosso do Sul.



Um dos números mais expressivos do Sicoob União MT/MS é o total de ativos. Diretor-executivo da cooperativa, José Augusto Indalécio destaca que a alta é de 10 vezes. Se em 2016, o resultado era de R\$ 70 milhões, agora, a cooperativa já bate os R\$ 700 milhões.





## COOPERATIVA REALIZA PRIMEIRA CONVENÇÃO ESTRATÉGICA

O Sicoob União MT/MS realizou no dia 4 de dezembro, de maneira virtual, a Convenção Estratégica 2021, com a participação de dirigentes e colaboradores. O evento, que teve como tema “Unicircus – A magia de entender e solucionar”, é parte de um trabalho que vem sendo realizado junto à cooperativa pela Yassaka Consultoria e Treinamento em Gestão Empresarial, que conduziu a dinâmica por meio da participação dos educadores Kasuo Yassaka e Jean Maicel.

Sócio regional da Yassaka, Jean explicou que o programa de formação com o Sicoob União MT/MS tem como foco a

“gestão por propósito”. “É conseguir trabalhar o equilíbrio entre pessoas e resultados, o que está muito ligado à essência do cooperativismo. O social e o econômico têm que existir, os dois precisam estar juntos”, definiu.

Segundo Jean, a arte circense tem muito a ver com o momento que o Sicoob União MT/MS está vivendo, em que é preciso ser consciente, ter criatividade, encantar e evoluir. A Convenção Estratégica contou com a participação de membros da direção da cooperativa e também de convidados do Sicoob Central Rondon.

# PROGRAMA DE CRÉDITO É LANÇADO EM COSTA RICA (MS)

Pequenas empresas de Costa Rica (MS) já podem contar com o programa de crédito do Sicoob União MT/MS. A iniciativa é uma parceria com a Prefeitura que visa disponibilizar até R\$ 15 mil em recursos para pequenos empresários investirem em seus negócios.

O programa oferece condições facilitadas e menores taxas de juros.

Com cerca de 20 mil habitantes, o município de Costa Rica (MS) ganhou um escritório da cooperativa no início de 2021. A chegada da cooperativa na cidade faz parte do plano de expansão da instituição que prevê abertura de novas agências em municípios com potencial de crescimento.

Para ter acesso à linha de crédito do Sicoob União MT/MS a empresa deve ter, no mínimo, um ano de fundação e faturamento anual de até R\$ 370 mil. O programa prevê carência de 12 meses para o início do pagamento das parcelas, com taxa de juros pré-

fixada em 0,99% ao mês. Interessados podem procurar o escritório da cooperativa, localizado na Avenida José Ferreira da Costa, 914 A, Centro. O horário de atendimento é de segunda-feira a sexta-feira, das 10h às 15h.



## PARCERIA LIBERA LINHA DE CRÉDITO PARA MICROEMPRESÁRIOS DE NOVA MUTUM

Em 2021, uma parceria do Sicoob União MT/MS e Prefeitura de Nova Mutum possibilitou que microempresários do município pudessem contar com uma linha de crédito de até R\$ 20 mil, para investimentos e crescimento de seus negócios. A estimativa é que o programa Mutum + beneficie pelo menos 200 empresas.

Entre as vantagens do programa está a taxa de juros de 0,99% ao mês e a opção de parcelamento em até 48 meses. A parceria deve injetar cerca de R\$ 5 milhões em micro e pequenas empresas de Nova Mutum. Podem ter acesso a linha de crédito empresários com estabelecimento, no mínimo, há três meses em funcionamento.

Para a presidente do Sicoob União MT/MS, Aífa Naomi Uehara, a oportunidade de

desenvolvimento do setor econômico de Nova Mutum está entre os benefícios do programa. “O pequeno empresário é um grande responsável pela geração de renda e movimentação nas comunidades. Muitas vezes eles não têm acesso ao crédito para potencializar seus negócios. Este programa é uma oportunidade para que os recursos cheguem até quem precisa para crescer e desenvolver”, afirma.

O Programa Mutum + Incentivo foi desenvolvido pensando no “pequeno” em um momento de crise econômica, frisou o prefeito Leandro Félix. “Agradeço o empenho de toda a equipe da Prefeitura e também de toda a equipe da cooperativa Sicoob União MT/MS, sei que esses microempresários terão a oportunidade de investir e garantir um futuro próspero”, finalizou.



# 3

## VALORIZAÇÃO DA NOSSA GENTE



*A valorização dos empregados vai muito além do salário. Passa também por proporcionar mais qualidade de vida, boas condições de trabalho, evolução pessoal e profissional. O Sicoob esteve atento a isso e investiu tempo e recursos em ações como a concessão de benefícios, oportunidades de aperfeiçoamento e progressão profissional.*

## HOMENAGEM

# LUTO: COOPERATIVISMO DE MATO GROSSO PERDE UM DE SEUS MAIORES ENTUSIASTAS

O ano de 2022 começou com uma triste perda para o cooperativismo de crédito mato-grossense. Vice-presidente do Sicoob União MT/MS e um dos pioneiros na criação da cooperativa, José Luiz Leite faleceu no dia 23 de janeiro, vítima de Covid-19. Além de sua contribuição para o cooperativismo no estado, José Luiz também era um profissional da educação, com mais de 35 anos de docência no IFMT.

Para a presidente do Sicoob União MT/MS, Aifa Naomi, a morte de José Luiz representa a partida de um grande amigo e fiel companheiro de trabalho na administração da instituição. Ela relembra que foi dele a ideia de unir em 2016 as agências Sicoob Coopertec, Sicoob Credijud e Sicoob Federal para a criação de uma potente cooperativa.

Ao longo dos últimos cinco anos, Aifa destaca o comprometimento e disposição de José Luiz no dia a dia. “Ele era extremamente disciplinado, comprometido, disponível e disposto a ajudar. Sempre com um sorriso no rosto, apoiador do cooperativismo e preocupado com a base, com nossos colaboradores. Era um ser humano excepcional, incrível. A partida dele nos deixou sem chão. Ainda está difícil superar, mas tenho muito orgulho desse tempo ao seu lado. Um grande parceiro que fará muita falta”, lamenta.



Na área educacional, foram mais de 35 anos na docência do IFMT, em cursos técnicos como os de Agrimensura e Edificações. José Luiz possuía graduação em Licenciatura em Topografia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (1988) e em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), onde fez também especialização em Didática do Ensino Superior. Além da sala de aula, também ocupou cargos em coordenações e diretorias da instituição.

Apaixonado pelo cooperativismo lembrava sempre com orgulho o fato de ter feito parte do grupo

de 135 funcionários da antiga Escola Técnica Federal que, em 1982, criou a Coopertec, que décadas depois deu origem ao Sicoob União MT/MS.

Em nome da Diretoria do Sicoob União MT/MS, cooperados e colaboradores, a cooperativa se solidariza com amigos e familiares de José Luiz Leite. Sem dúvidas, seu nome já está registrado na história do cooperativismo de Mato Grosso. Em sua homenagem, a agência IFMT receberá o nome de José Luiz Leite, e seu trabalho será para sempre lembrado com o merecido afeto e respeito.

## AGÊNCIA DE SIDROLÂNDIA PERDE DOIS COLABORADORES VITIMADOS PELA COVID-19

Em 2021, o Sicoob União MT/MS perdeu dois de seus colaboradores por covid-19, o gerente Eder Cezar Santos Cacho e o assistente de relacionamento e negócios Carlos Roberto Soares de Oliveira, da agência em Sidrolândia (MS). Eles ficarão para sempre na memória de todos como dois grandes exemplos de dedicação ao cooperativismo e, por que não, de enfrentamento à pandemia, colocando-se sempre à disposição para auxiliar colegas e associados em suas demandas.

Gerente de agência em Sidrolândia contratado em 1º de agosto de 2018, Eder Cezar dos Santos Cacho faleceu no dia 30 de abril, mesmo mês em que completou 50 anos de idade. Carlos Roberto Soares de Oliveira, de 38 anos, ocupava o cargo de assistente de relacionamento e negócios na mesma agência, faleceu uma semana depois, no dia 6 de maio.



EDER CEZAR SANTOS CACHO



CARLOS ROBERTO SOARES DE OLIVEIRA

## FUNCIONÁRIOS SURDOS DO TJMT PARTICIPAM DE PALESTRA

Educação financeira para todos é um dos lemas do Sicoob União MT/MS. Pensando nisto, a cooperativa promoveu em 2021 uma série de palestras a respeito do tema para a equipe de funcionários surdos do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT). Ao todo, o órgão estadual conta com 40 pessoas com deficiência auditiva em seu quadro. A ação faz parte de um dos pilares do Instituto Sicoob, que estimula a realização de atividades sobre Educação Financeira.

As palestras foram ministradas pela voluntária do Instituto Sicoob e gerente da agência do Tribunal, Cleide Moreno. Divididos em três grupos, os funcionários contaram com a tradução em libras de intérpretes. Entre os pontos discutidos, o bate papo abordou



questões relacionadas às reservas financeiras, investimentos, gestão de contas e soluções práticas para o equilíbrio de custos e ganhos. A assistente de Relacionamento e Negócios, Camila Bortoleto, que é surda e trabalha na agência do Sicoob União MT/MS desde março deste ano também participou das palestras. Ela apresentou alguns pontos importantes da educação financeira e de seu trabalho na cooperativa.

## COOPERATIVA PROMOVE INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

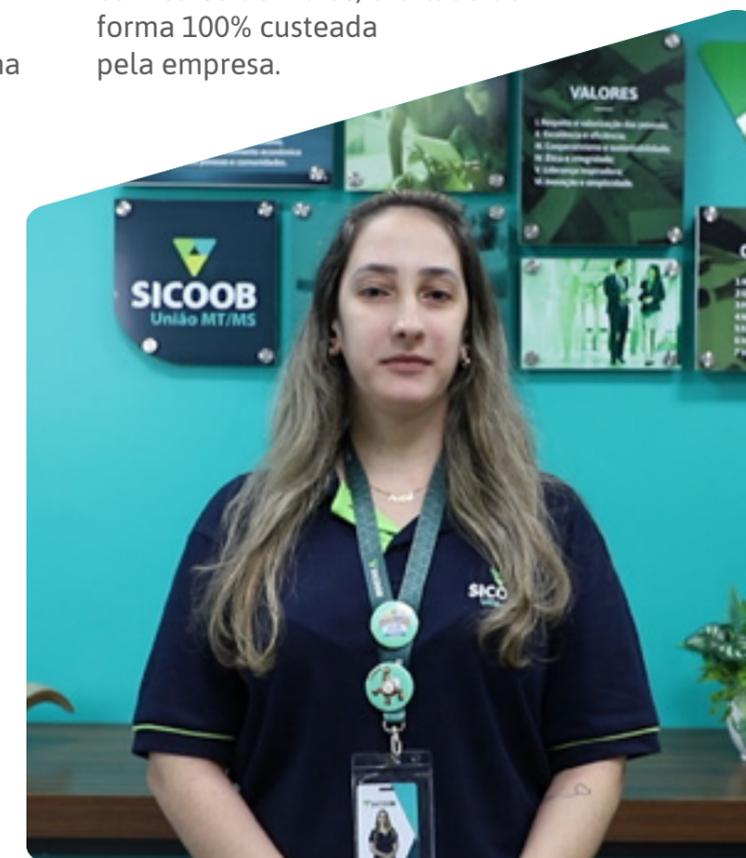
No grupo dos trabalhadores enquadrados como PCDs, os surdos estão entre os que enfrentam as maiores dificuldades para encontrar boas oportunidades de emprego. O fato de não conseguirem se comunicar oralmente, muitas vezes, acaba se tornando um empecilho, por exemplo, se a função envolve atendimento ao público. Mas foi justamente tal necessidade que acabou ajudando a cuiabana Camila Penha Bortoleto, de 27 anos, a realizar o sonho de trabalhar em uma instituição financeira, neste caso a agência do Sicoob União MT/MS no Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT).

O ingresso na cooperativa como assistente de Relacionamento e Negócios é mais uma vitória importante dentro do histórico de batalhas que Camila vem enfrentando desde que nasceu. Ela não se deixou levar pelas dificuldades e buscou se aperfeiçoar nos mais diferentes níveis. Camila fez parte da equipe do Departamento Judiciário Auxiliar (Dejaux) do TJMT, dentro de um programa de inclusão social do Judiciário mato-grossense. Foi lá que viu a oportunidade de ingressar no Sicoob União MT/MS.

“No cooperativismo existe uma preocupação muito grande em dar

oportunidades iguais às pessoas e respeitar a diversidade”, ressaltou Aifa Naomi, presidente do Sicoob União MT/MS.

**Sinais da Cooperação** - O ingresso da nova assistente faz parte de uma ação bem maior dentro do Sicoob União MT/MS. Em setembro de 2020, a cooperativa implantou o projeto Sinais da Cooperação voltado para colaboradores, com curso de Libras, ofertado de forma 100% custeada pela empresa.



# LIDERANÇA FEMININA É UMA MARCA DO SICOOB UNIÃO MT/MS

A presença feminina nos cargos de chefia ou de comando no âmbito do mercado financeiro, apesar de estar longe do ideal, está crescendo. Apesar do número cada vez maior de mulheres em posição de direção no mundo, a participação no país ainda é bastante modesta, o que coloca instituições como o Sicoob União MT/MS em um lugar de destaque.

A presidente Aifa Naomi Uehara de Paula conta que começou sua carreira no cooperativismo financeiro há mais de 20 anos, quando se uniu a um grupo de colegas do Judiciário para criar uma alternativa aos bancos. Desde então sempre ocupou cargos de direção até se tornar presidente, em 2012. Na sequência, veio um desafio ainda maior: assumir a presidência do Sicoob Central Rondon, que reúne cooperativas de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia. Junto com a nova posição, vieram inúmeras outras obrigações com a participação no Conselho do Sicoob Confederação, do Bancoob, do Instituto Sicoob Brasil e da Organização das Cooperativas Brasileiras. **Em âmbito nacional Aifa é a única mulher a representar uma central regional.**

**“Eu nunca me senti intimidada por nenhum desses desafios e nem pelo fato de ser um mundo masculino. Sempre me preparei e estudei muito o assunto, me capacitei bastante. Acredito no potencial da mulher e que ela tem que ocupar esses espaços. Tem muito espaço para as mulheres e cabe a nós ocupá-los e tornar essas administrações mais heterogêneas e melhores.”**



Diretora Administrativa e Financeira do Sicoob União MT/MS, Mônica E. Faria de Carvalho Almeida é outro exemplo dessa busca. Formada em Administração de Empresas com MBA em gestão cooperativista, certificada em formação de executivos pela Dom Cabral, entrou no Sicoob em 2001 como estagiária.

**“Me preparei todos esses anos, passei por quase todas as áreas da cooperativa, e sempre com uma certeza de que as mulheres possuem alto poder de liderança, gestão de equipes e tomadas de decisões. Hoje, atuar como diretora executiva de uma das maiores cooperativas do sistema Sicoob é um marco principalmente na minha história.”**



Outra diretora com mais de 20 anos de Sicoob União MT/MS é Rosane Gonçalves da Silva Herculino. Sua história é bem parecida com a da colega de diretoria. Começou como estagiária, formou-se em Administração e é pós-graduada em Cooperativismo de Crédito, além de formação em coaching e executiva pela FGV. Aperfeiçoou-se enquanto passava pelos mais diferentes cargos.

**“Não foi e não é fácil ocupar um cargo de direção, porque nós mulheres temos que estar todo momento, praticamente, provando que somos capazes de tomar decisões. Mas a partir do momento que você se empodera, não na questão do cargo, mas das responsabilidades que ele traz, as pessoas começam a te olhar diferente, a te respeitar. Mas não é fácil, porque o mundo é machista”**



## COLABORADORES PARTICIPAM DE PALESTRA SOBRE CÂNCER DE MAMA

No mês de conscientização à prevenção do câncer de mama, o Sicoob União MT/MS promoveu uma palestra sobre o tema com colaboradores. O objetivo foi incentivar os cuidados preventivos e destacar a importância do diagnóstico precoce, além de alertar sobre os principais sintomas da doença. A atividade contou com o apoio do MT Mamma.

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), entre as mulheres, o câncer de mama é o tipo mais frequente, chegando a quase 30% dos casos da doença registrados no país.

Desenvolvido a partir da alteração de alguns trechos de moléculas de DNA, o câncer de mama leva à multiplicação das células anormais, o que resulta em cistos e tumores malignos. Segundo o Instituto Oncoguia, o diagnóstico precoce da doença aumenta em até 95% as chances de cura, conforme o estágio do câncer. Entre os métodos para identificar anormalidades na mama está o exame de mamografia, recomendado

para mulheres acima dos 40 anos de idade. O ideal é que ele seja feito anualmente, ou ao notar-se algo diferente na mama.

O assunto foi discutido com colaboradoras por meio de uma palestra virtual com a diretora da MT Mamma, Adriana Venturoso. Além de apresentar alguns dados referentes à doença, ela também abordou o que fazer após o diagnóstico, formas de tratamento e a importância do apoio da família neste momento.



## COOPERATIVA INTEGRA PROGRAMAÇÃO DA SEMANA DO COOPERATIVISMO

De 28 de junho a 04 de julho de 2021, foi realizada, em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo (3 de julho) e o Dia C – Dia de Cooperar, a Semana do Cooperativismo com uma extensa e variada programação. O evento incluiu uma série de lives (palestras, bate-papo e até espetáculo teatral) que trataram de diferentes aspectos relacionados ao tema, respeitando assim as normas de prevenção e proteção contra a Covid-19 e ampliando o público-alvo.

Regionalmente, a Central Rondon juntamente com suas cooperativas filiadas realizou várias ações filantrópicas, como: campanha de doação de sangue, campanha de arrecadação

de alimentos e roupas. Além disso, apostando na intercooperação, durante a semana lives pelo Instagram e publicações nas redes sociais trataram de disseminar o cooperativismo nas comunidades.

Ao realizá-la, a cooperativa está cumprindo importantes princípios do cooperativismo, como educação, formação e informação e a preocupação com a comunidade. “Muitas vezes ela tem um viés meio interno, mas é importante que o público interno entenda, porque, se ele entende, consegue levar ao público externo a ideia, consegue levar a percepção do que é ser cooperativista”, frisa a presidente do Sicoob União MT/MS e da Central Rondon, Aifa Naomi.



# SEMANA DO INVESTIDOR PROMOVE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O Sicoob União MT/MS promoveu entre os dias 4 e 10 de outubro a Semana Mundial do Investidor. O Sicoob, como grande apoiador e promotor da educação financeira no Brasil, não poderia estar de fora: foram promovidas diversas iniciativas com foco na proteção e educação dos investidores. Voluntários do Sicoob promoveram, ainda, conversas com a participação dos Servidores do Tribunal de Justiça do Mato Grosso e dos funcionários da Escola Apolônio Frutuoso.

Os colaboradores voluntários passaram por uma formação interna oferecida pelo Sicoob União MT/MS com vistas a preparar os participantes para as orientações financeiras oferecidas durante a semana do investidor. Melline Mertz foi treinada e, com sua experiência e formação na área de investimentos, a colaboradora aceitou o desafio de oferecer as palestras aos funcionários da Escola Apolônio Frutuoso.

“Sabemos a importância de difundir conhecimentos sobre educação financeira e investimentos para que as pessoas se sintam seguras de trilhar seu próprio caminho financeiro e fazer mudanças importantes para melhorar sua qualidade de vida com o dinheiro. Por isso, me voluntariei para oferecer o curso de investimentos para o público de servidores públicos”, comenta Melline.

O Sicoob União MT/MS participa do evento junto de outras cooperativas em todo o país. Ao todo, foram realizadas cerca de 1.096 ações, voltadas para pessoas físicas não investidoras, mas com interesse no tema, além de pessoas físicas que começaram a investir recentemente e procuram por mais informações. O evento ocorre simultaneamente em mais de 80 países, sendo que no Brasil a semana é coordenada pela CVM.

VELASCO está apresentando

### Planejamento financeiro

Crie o seu orçamento pessoal

RECEITAS	
SALÁRIO	R\$900
COMISSÃO	R\$200
FREELA	R\$100
<b>TOTAL</b>	<b>R\$1.200</b>

DESPESAS	
MORADIA	R\$300
SUPERMERCADO	R\$200
CONTAS	R\$100
COMER FORA	R\$200
FESTA	R\$400
CINEMA	R\$50
DÍVIDAS	R\$250
<b>TOTAL</b>	<b>R\$1.500</b>

RESULTADO	
RECEITAS TOTAIS	R\$1.200
DESPESAS TOTAIS	R\$1.500
<b>SALDO</b>	<b>-R\$300</b>

19:43 | Educação Financeira, Investimentos e Finança...

Participants: IURY VELASCO, Kellen cristin..., Eliane Telles, ERISON CELINO..., Sidnaira Gadelha, maria aparecida..., Mais 31 pessoas, Você

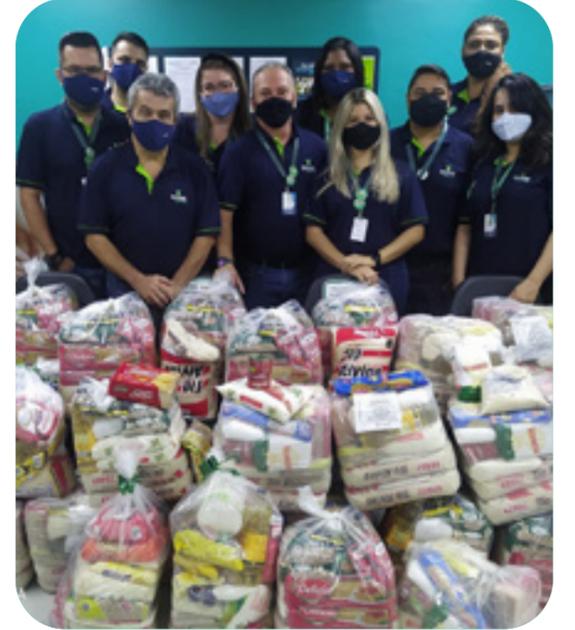
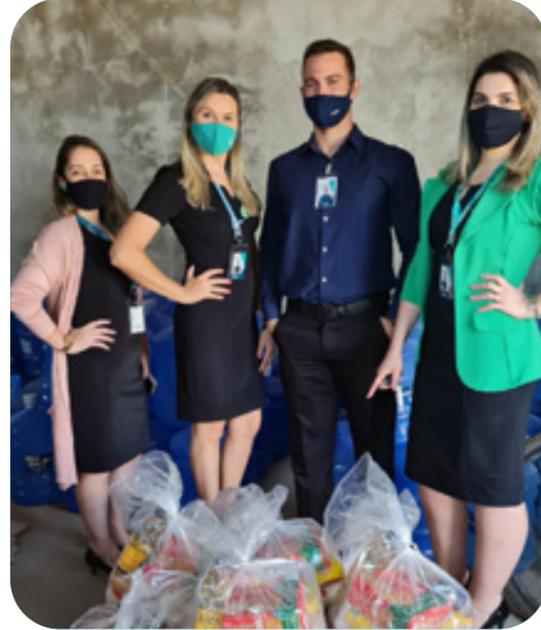


# 4

## INTERESSE PELA COMUNIDADE



*O Sicoob, graças à sua capilaridade, se empenhou em possibilitar ações com foco em questões que se mostraram as mais urgentes durante a pandemia. Por meio de campanhas, as comunidades situadas nas áreas de atuação da instituição foram beneficiadas.*



## DIA C ARRECADADA 11 TONELADAS DE MANTIMENTOS

O Dia C do Sicoob União MT/MS foi encerrado com a arrecadação e doação de 11 toneladas de alimentos. Os itens foram entregues a entidades e instituições sociais nos dois estados, beneficiando centenas de famílias em situação de vulnerabilidade social. A ação contou com a mobilização de colaboradores nas agências e o interesse e participação de cooperados que realizaram doações e ajudaram na divulgação da campanha.

Na região de Cuiabá e Várzea Grande (MT), as doações foram destinadas aos projetos auQmia, Café Solidário, Casa das Pretas, Obras Sociais Wantuil de Freitas e Vida Nova. Em Araputanga (MT), foi entregue uma tonelada de alimentos ao Rotary Clube e projetos sociais da Primeira Igreja Batista. Já em Nova Mutum e Santa Rita do Trivelato, quase 30 cestas básicas foram entregues, respectivamente, à Prefeitura e o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), para a distribuição entre famílias cadastradas.

A maior doação entre as agências do Sicoob União MT/MS foi alcançada pela agência de Campo Novo do Parecis (MT), que arrecadou três toneladas de alimentos, distribuídas a entidades sociais e moradores de bairros carentes do município. A grande mobilização na cidade ampliou as doações com a entrega de kits de higiene e depósitos em dinheiro realizados por cooperados, aumentando a quantia para a compra de produtos.

Para a presidente do Sicoob União M/MS, Aifa Naomi, o resultado da campanha reforça o poder do cooperativismo em mudar a vida das pessoas. Ela salienta a constante participação de colaboradores e cooperados em ações voltadas para a comunidade. “O Sicoob União MT/MS é muito norteado pelos princípios cooperativistas, sendo que a preocupação com a comunidade é um dos que mais temos apego. Nossas agências fizeram muito bonito e em nome do Conselho de Administração, garanto que estamos bem orgulhosos deste trabalho”, finaliza.





## CAMPO GRANDE

# CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO RECEBE APOIO DO SICOOB UNIÃO MT/MS

O Sicoob União MT/MS foi patrocinador e as agências de Campo Grande (MS) foram pontos de coleta da campanha Mobilização Solidária, que recolheu doações de agasalhos e alimentos. Os doadores, além de ajudar famílias em situação de vulnerabilidade social, ainda concorrem a prêmios. Trata-se de uma parceria da cooperativa com a Prefeitura Municipal campo-grandense.

Na campanha Mobilização Solidária, a cada dois agasalhos em bom estado de conservação ou a cada cinco quilos de alimentos não perecíveis doados, os participantes receberam um cupom para participar do sorteio de notebook e vales-compras nos valores de R\$ 2.500 e R\$ 1.000.

Os materiais arrecadados foram destinados ao Fundo de Apoio à Comunidade (FAC).

# COOPERATIVA E ESCOLA DE CUIABÁ LANÇAM PILOTO DO PROGRAMA FINANCINHAS

Criado pelo Instituto Sicoob no ano passado, o Programa Financinhas ganhou um projeto piloto em Cuiabá (MT), por meio de uma parceria do Sicoob União MT/MS e a Escola Cooperar. O objetivo é promover atividades junto com alunos do Ensino Fundamental abordando conceitos da educação financeira e cooperativismo.

A finalidade do projeto piloto é ampliar a utilização da Coleção Financinhas, uma série de livros infantis sobre finanças, como base de uma metodologia desenvolvida para escolas de Ensino Fundamental. A proposta é espalhar os conceitos da educação financeira entre as crianças por meio de atividades lúdicas e que contribuam com sua formação, conforme os princípios 5 e 7 do cooperativismo relacionados à educação, formação e informação e o interesse pela comunidade.

Em Cuiabá (MT), a escolhida para o projeto é a Cooperar – Cooperativa Educacional dos Servidores do IFMT e os apoiadores serão a coordenadora do Ensino Fundamental, Luzianne Silva Ferreira e o professor de matemática e música João Domingos Azevedo. Os dois passaram por uma formação virtual junto dos representantes de 12 centrais do Sicoob pelo Brasil dos dias 22 a 24 de setembro de 2021. De acordo com a diretora comercial do Sicoob União MT/MS, Rosane Herculino, a escola já é parceira da cooperativa em outros projetos.



“O propósito deste projeto é fomentar a educação financeira nas escolas para, quem sabe, tornar-se uma disciplina tradicional nos colégios. É um tipo de conscientização que

ajudará este público no futuro, pois muda desde agora a ideia que eles têm a respeito do dinheiro”, acrescenta. A turma definida para implantação do Financinhas é a do 4º ano.

# CONCURSO CULTURAL: ALUNO ESCOLHIDO PELO SICOOB UNIÃO MT/MS LEVA PRÊMIO EM ETAPA REGIONAL

Com quase 400 alunos participantes, o Concurso Cultural 2021 promovido pelo Sicoob União MT/MS levou a educação financeira para a sala de aula de 14 escolas de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A atividade, que promove uma competição saudável entre jovens, foi encerrada em dezembro com a premiação dos melhores trabalhos desenvolvidos nas unidades. Entre os destaques está um aluno selecionado pelo Sicoob União MT/MS e vencedor da etapa regional conforme decisão da Comissão Avaliadora do Sicoob Central Rondon.

Criado pelo Instituto Sicoob, o Concurso



Cultural tem como objetivo difundir o conceito de cooperação para as crianças do Ensino Fundamental I de escolas públicas e particulares e de cooperativas escolares, motivando-as a se tornarem cidadãos mais conscientes.

Na etapa Local a comissão avaliadora selecionou três desenhos e três redações que seguiram para a etapa Regional. A coordenadora da Escola Profª Ana Lucia de Oliveira Batista, de Campo Grande (MS), Angelina Vieira conta que o concurso foi recebido com bastante entusiasmo pelas crianças. Segundo ela, a oportunidade de saber mais sobre novos



conceitos, como a educação financeira, agitou o dia a dia na escola. Ao todo, mais de 200 alunos participaram da atividade, sendo dois deles selecionados para a Regional: Arthur Cavalcante, na categoria desenho; e Murilo Moreira Pinheiro na categoria redação.

A decisão dos vencedores da etapa Regional ficou com a Comissão Avaliadora do Sicoob Central Rondon que escolheu o aluno Raphael Valente Riveros da Escola Cooperar de Cuiabá (MT). Já os vencedores da etapa nacional foram as alunas Izadora Leite Chaves da Escola Hipocrates Zona Sul, de Natal (RN) na categoria desenho e Giovana Carvalho da Cruz da Escola José Lagares de Lima, de Belo Oriente (MG).

## Confira os vencedores da etapa Regional:

### CATEGORIA DESENHO

- Arthur P. Cavalcante (Escola Profª Ana Lucia De Oliveira Batista – Campo Grande/MS)
- Grazielly F. da Silva (Escola Municipal Rodolfo Trechoud Curvo – Araputanga/MT)
- Paulo Eduardo de Quadros Bruel (Escola Nossa Geração – Cuiabá/MT)

### CATEGORIA REDAÇÃO

- Maria Eduarda Spinello (Escola Nossa Senhora da Abadia – Sidrolândia/MS)
- Murilo Moreira Pinheiro (Escola Profª Ana Lucia De Oliveira Batista – Campo Grande/MS)
- Raphael Valente S. Riveros (Escola Cooperar - Cuiabá/MT)

# 5

## SUSTENTABILIDADE



*No Sicoob a preocupação com a sustentabilidade é uma constante. Várias medidas foram tomadas com foco na corporação, empregados e comunidade, com base na consciência de que, muito mais do que vantagens econômicas, tais posturas trazem benefícios para a qualidade de vida de ambos, além de preservar recursos e meio ambiente para as futuras gerações.*



# COOPERATIVA AINDA MAIS SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIA

O ano de 2021 no Sicoob União MT/MS também foi marcado pela estruturação do setor de Sustentabilidade e ações alinhadas a iniciativas do Instituto Sicoob. Entre os projetos executados ao longo do ano estiveram capacitações em educação financeira, arrecadação e doação de brinquedos, participação em eventos nacionais do Sicoob, entre outras ações. Para 2022, o cronograma do setor prevê ainda mais atividades voltadas aos princípios 5º e 7º do cooperativismo, relacionados à educação, formação e interesse pela comunidade.

As ações de sustentabilidade já faziam parte do calendário de atividades do Sicoob União MT/MS, antes mesmo da estruturação do setor. Por decisão da Diretoria, a área passou a contar em 2021 com uma equipe específica de colaboradores, além de

planejamentos e metas anuais. De acordo com a diretora comercial, Rosane Herculino, a inclusão de ações e projetos sustentáveis ampliou a visão da cooperativa a respeito do assunto. Segundo ela, a questão tornou-se parte de todos os processos operacionais das equipes.

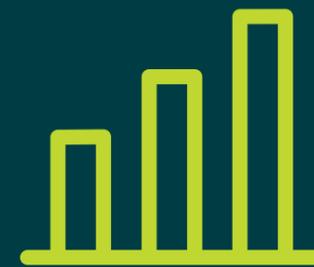
“Tivemos ações dentro e fora da cooperativa, levando sempre a conscientização sobre a educação financeira e inserindo o nome do Sicoob em diversos eventos da área. Na parte social, contribuimos muito com a comunidade em iniciativas de arrecadação de brinquedos e alimentos para bairros carentes nas cidades em que o Sicoob União MT/MS atua. A estruturação do setor veio para fortalecer este viés na nossa cooperativa”, acrescenta.

Alguns dos projetos executados pelo setor de Sustentabilidade do Sicoob União MT/MS foram: capacitação de professores e palestras de educação financeira para crianças com contação de histórias e também em libras, participação na Semana do Investidor, Semana ENEF, Global Money Week. As agências também se uniram para mobilizar doadores de sangue em ações nas cidades. Pela internet, o Sicoob União MT/MS ainda promoveu uma série de lives sobre educação financeira, além de oferecer as clínicas financeiras virtuais.



# 6

## GRANDES NÚMEROS DO SICOOB



*Presente em 26 estados  
e no Distrito Federal,  
o Sicoob apresentou  
crescimento de 20,7%  
em ativos totais no ano.*

# ATUALMENTE O SICOOB POSSUI:

 **6 milhões**  
de cooperados

 **3.836**  
rede de atendimento

 **+347**  
novas agências\*\*

 **46,1 mil**  
\*dirigentes e empregados

 Presente em  
**2.070**  
municípios

 **1.082**  
correspondentes\*\*

 **352**  
cooperativas singulares

 Agências em  
**27** unidades  
da federação

 **6.587**  
caixas eletrônicos próprios\*\*

 **16** cooperativas  
centrais

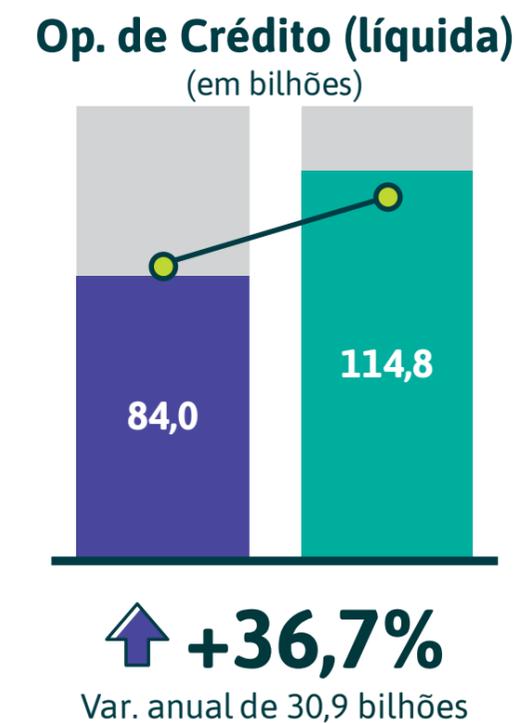
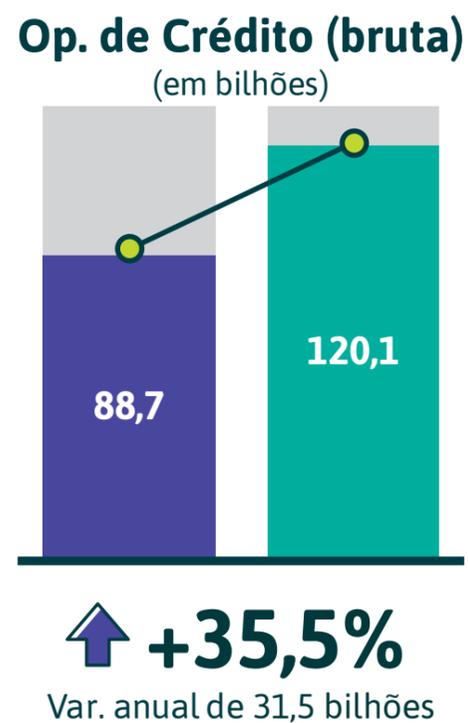
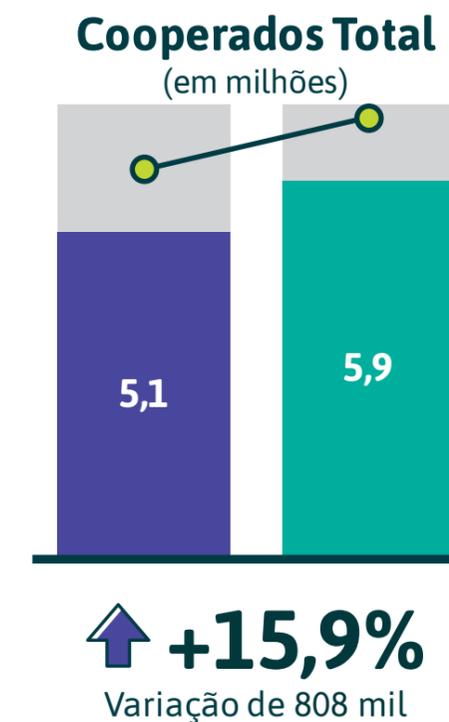
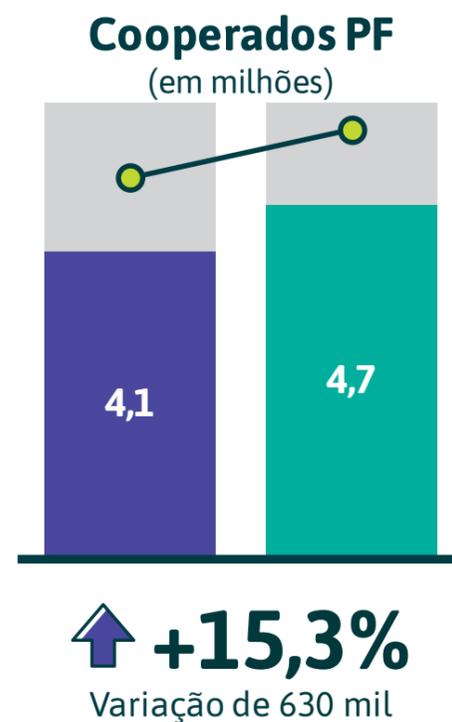


Única instituição financeira presente em\*\*\*  
**336 municípios**

\*\*\*Foram considerados: Cooperativas Sede, Posto de Atendimento Cooperativo - PAC, Agências Bancárias Sede, Posto de Atendimento Bancário - PAB, Posto Bancário de Arrecadação e Pagamento - PAP

Data base: Fev/22 | \*Data base: Set/21 | \*\*Data base: Dez/21 | Fonte: CCS

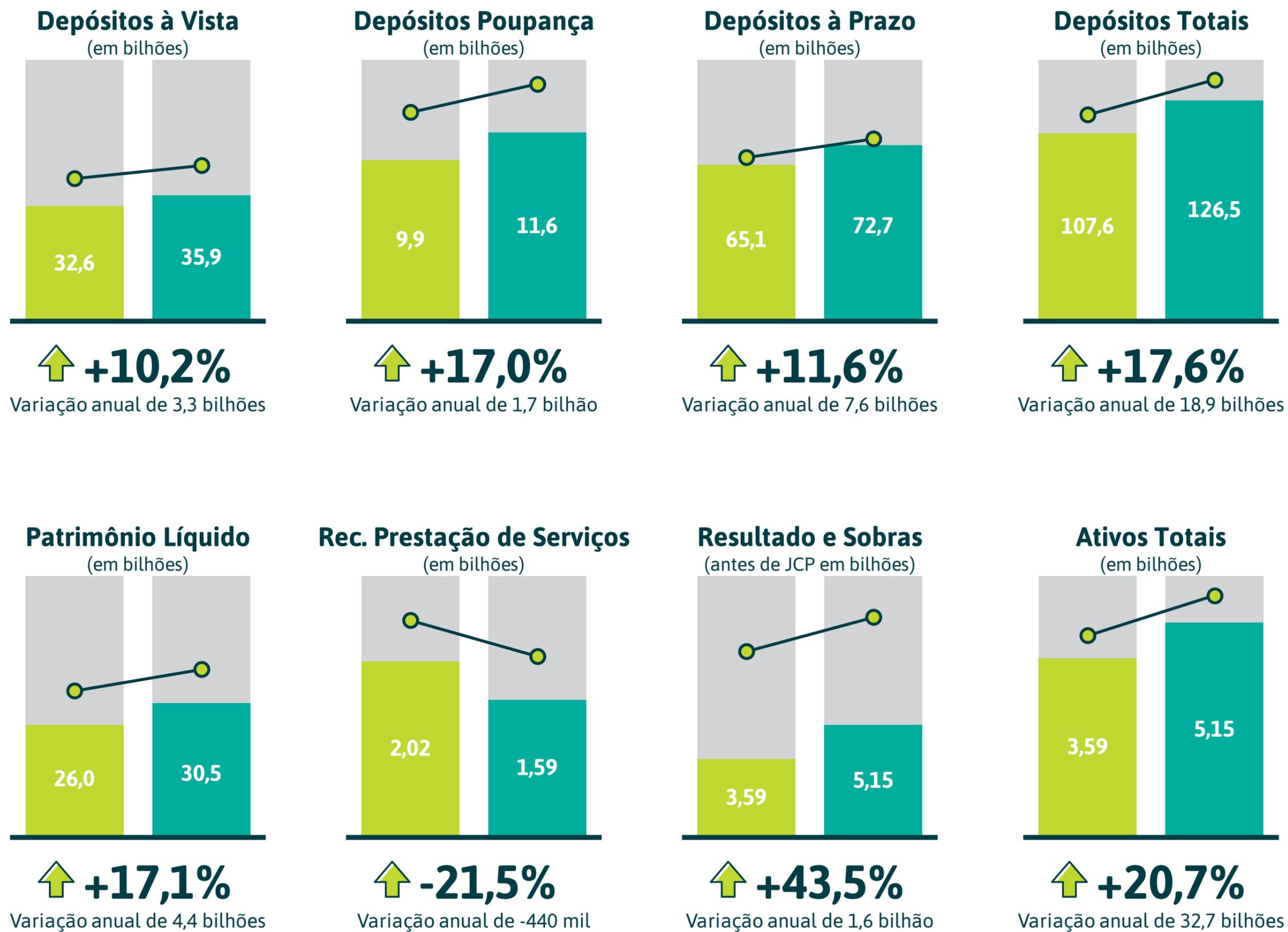
## GRANDES NÚMEROS DO SICOOB



Dez/20  
Dez/21

Data base: Dez/21 | Fonte: CCS

# GRANDES NÚMEROS DO SICOOB

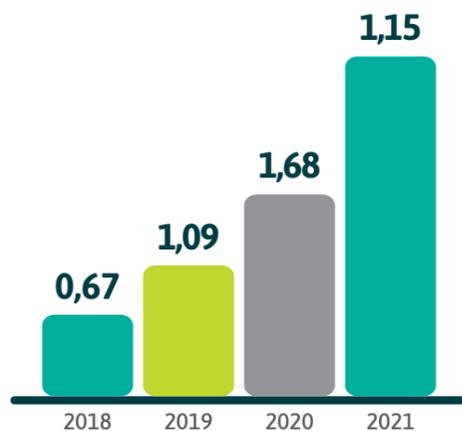


Dez/20  
Dez/21

Data base: Dez/21 | Fonte: CCS

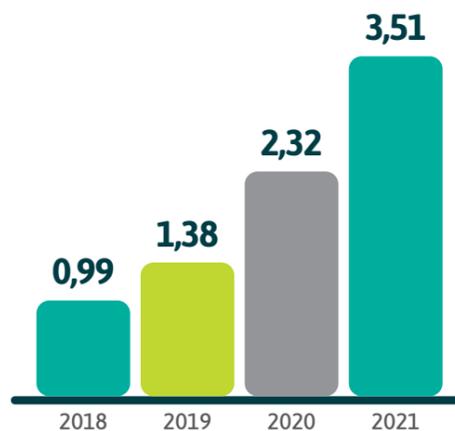
# EVOLUÇÃO DO SICOOB CENTRAL RONDON

**Operações de crédito**  
(em R\$ bilhões)



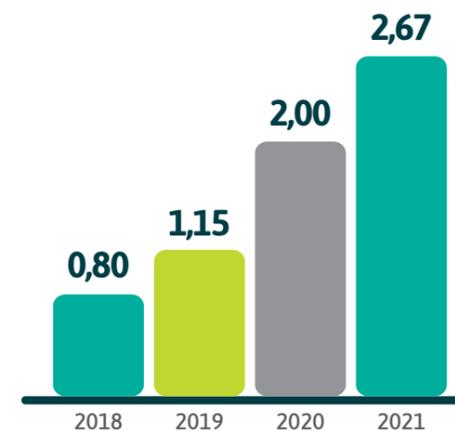
DE 2020 PARA 2021 **+68%**  
Variação de R\$ 1,15 bilhão

**Ativos totais**  
(em R\$ bilhões)



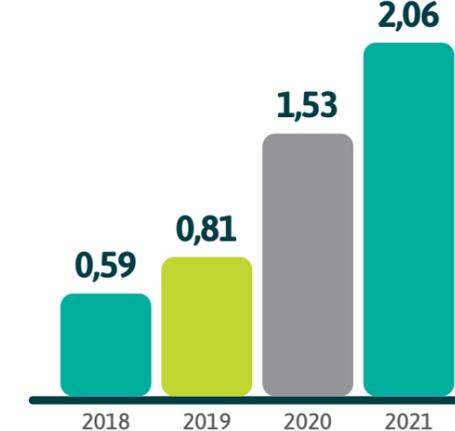
DE 2020 PARA 2021 **+52%**  
Variação de R\$ 1,19 bilhão

**Recursos totais**  
(em R\$ bilhões)



DE 2020 PARA 2021 **+34%**  
Variação de R\$ 672,56 milhões

**Depósitos totais**  
(em R\$ bilhões)



DE 2020 PARA 2021 **+34%**  
Variação de R\$ 524,65 milhões

**Patrimônio Líquido**  
(em R\$ milhões)



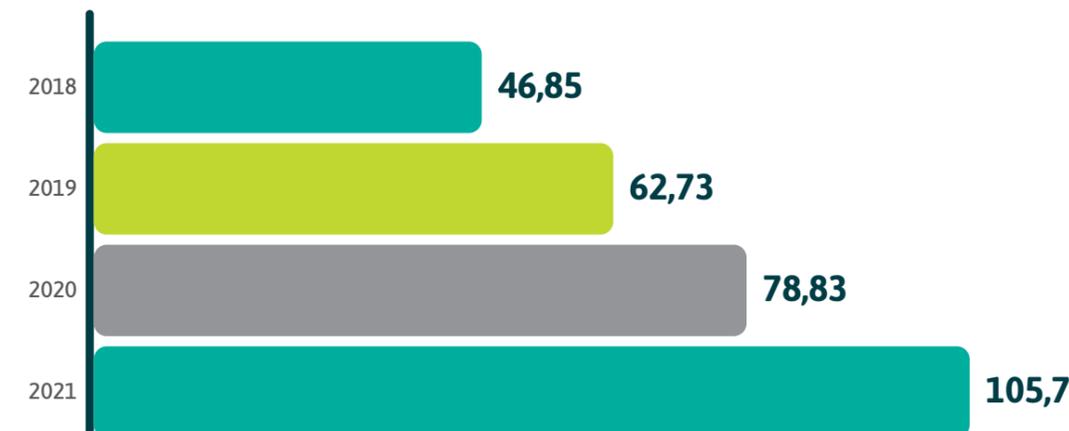
DE 2020 PARA 2021 **+39%**  
Variação de R\$ 128,75 milhões

**Sobras**  
(em R\$ milhões)



DE 2020 PARA 2021 **+108%**  
Variação de R\$ 32,39 milhões

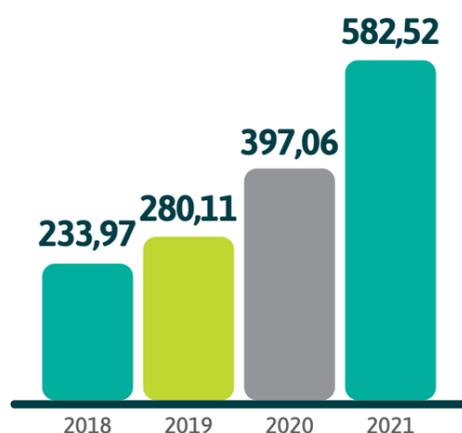
**Cooperados**  
(em milhares)



DE 2020 PARA 2021 **+34%** Aumento de 26,94 mil cooperados

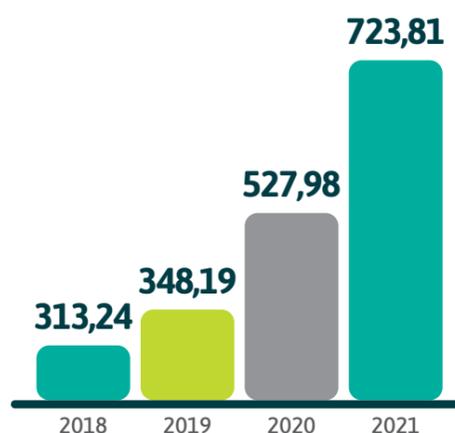
# EVOLUÇÃO DO SICOOB UNIÃO MT/MS

**Operações de crédito**  
(em R\$ milhões)



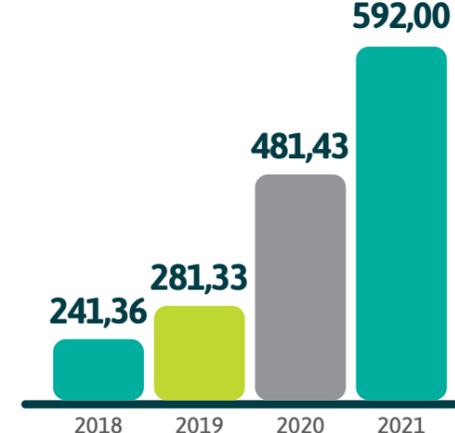
DE 2020 PARA 2021 **+47%**  
Variação de R\$ 185,46 milhões

**Ativos totais**  
(em R\$ milhões)



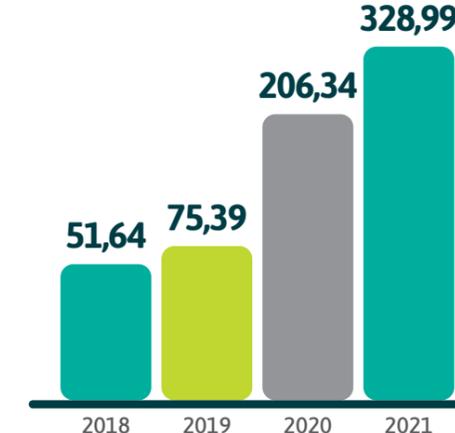
DE 2020 PARA 2021 **+37%**  
Variação de R\$ 195,83 milhões

**Recursos totais**  
(em R\$ milhões)



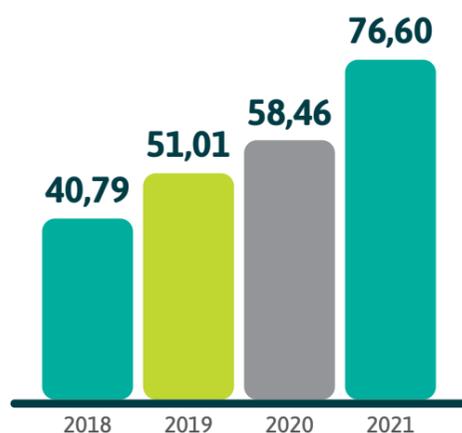
DE 2020 PARA 2021 **+23%**  
Variação de R\$ 110,57 milhões

**Depósitos totais**  
(em R\$ milhões)



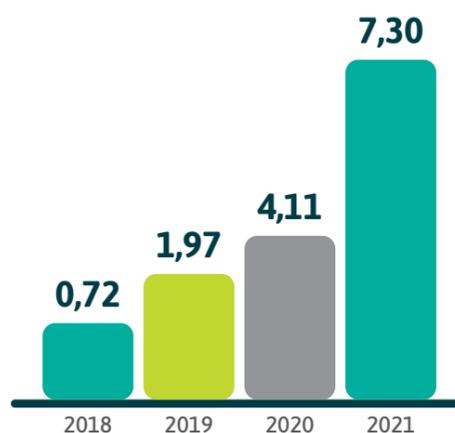
DE 2020 PARA 2021 **+24%**  
Variação de R\$ 91,82 milhões

**Patrimônio Líquido**  
(em R\$ milhões)



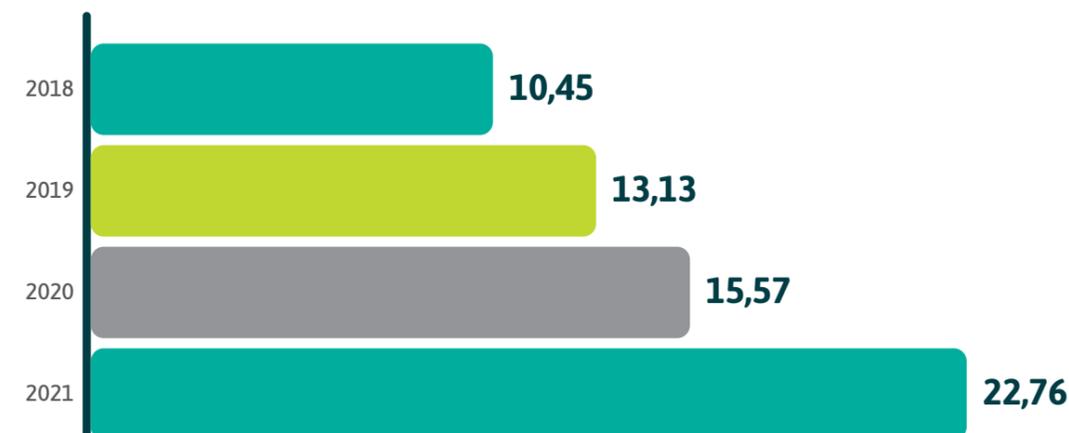
DE 2020 PARA 2021 **+31%**  
Variação de R\$ 18,14 milhões

**Sobras**  
(em R\$ milhões)



DE 2020 PARA 2021 **+78%**  
Variação de R\$ 3,19 milhões

**Cooperados**  
(em milhares)



DE 2020 PARA 2021 **+46%** Aumento de 7,19 mil cooperados

# AGÊNCIAS DO SICOOB UNIÃO MT/MS



## UNIDADE ADMINISTRATIVA

Rua D, nº 91, Residencial Concadoro, Araés  
CEP 78005-815 – Cuiabá-MT  
Fone: (65) 3901-7030

## UNIDADE COMERCIAL

Rua J, nº 6, Residencial Concadoro, Araés  
CEP 78005-810 – Cuiabá-MT  
Fone: (65) 3027-8321

## AGÊNCIA TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Av. Historiador Rubens de Mendonça, Anexo 0,  
Centro Político Administrativo  
CEP 78000-000 – Cuiabá-MT  
Fone: (65) 3901-7100

## AGÊNCIA SHOPPING POPULAR

Av. Manoel José de Arruda, s/n, Dom Aquino  
CEP 78015-000 – Cuiabá-MT  
Fone: (65) 3645-3301

## AGÊNCIA FEDERAL

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 1047, Araés  
CEP 78005-725 – Cuiabá-MT  
Fone: (65) 3901-7040

## AGÊNCIA IFMT

Av. Marechal Deodoro, 1419, Centro Norte  
CEP 78005-100 – Cuiabá – MT  
Fone: 3319-4600

## AGÊNCIA CAMPO NOVO DO PARECIS

Rua Paraná, 600, Centro  
CEP 78360-000 – Campo Novo do Parecis-MT  
Fone: (65) 3382-5950

## AGÊNCIA NOVA MUTUM

Av. Mutum, 181W, Centro  
CEP 78450-000 – Nova Mutum-MT  
Fone: (65) 3371-1100

## AGÊNCIA UFMT

Av Fernando Corrêa da Costa, 3414, Jardim  
Shangri-Lá  
CEP 78070-200 – Cuiabá-MT  
Fone: 3618-3800

## AGÊNCIA VIA PARK

Rua Caliandra, 357, Vivendas do Bosque  
CEP 79021-160 – Campo Grande-MS  
Fone: (67) 3047-0101

## AGÊNCIA ARAPUTANGA

Avenida Castelo Branco, 420, Centro  
CEP 78260-000 – Araputanga-MT  
Fone: (65) 3047-0101

## AGÊNCIA CAMPO GRANDE

Rua Euclides da Cunha, 432, Centro  
CEP 79020-230 – Campo Grande-MS  
Fone: (67) 3028-8585

## AGÊNCIA SANTA RITA DO TRIVELATO

Rua Arara, 2034, Centro  
CEP 78453-000 – Santa Rita do Trivelato-MT  
Fone: (65)3529-6427

## AGÊNCIA SIDROLÂNDIA

Avenida Dorvalino dos Santos, 510, Centro  
CEP 79170-000 – Sidrolândia-MS  
Fone: (67) 3272-7750

# 7

## PRESTAÇÃO DE CONTAS



COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DO CENTRO NORTE DOS ESTADOS DE MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL - SICOOB UNIAO MT/MS

SICOOB UNIAO MT/MS  
CNPJ: 03.326.437/0001-08  
BALANÇO PATRIMONIAL  
Em Reais

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
<b>ATIVO</b>		<b>723.807.387,30</b>	<b>527.976.530,17</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>4</b>	<b>5.993.145,75</b>	<b>5.668.105,29</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>710.164.560,63</b>	<b>513.947.051,92</b>
Relações Interfinanceiras		127.090.690,64	117.548.700,95
Centralização Financeira	<b>4</b>	127.090.690,64	117.548.700,95
Operações de Crédito	<b>5</b>	575.463.062,49	393.291.612,58
Outros Ativos Financeiros	<b>6</b>	7.610.807,50	3.106.738,39
<b>(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO</b>		<b>(23.745.847,19)</b>	<b>(22.008.768,53)</b>
(-) Operações de Crédito	<b>5</b>	(22.292.391,58)	(20.265.680,78)
(-) Outras	<b>6.1</b>	(1.453.455,61)	(1.743.087,75)
<b>ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS</b>		<b>30.889,56</b>	<b>-</b>
<b>OUTROS ATIVOS</b>	<b>7</b>	<b>13.855.166,31</b>	<b>13.392.741,09</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>8</b>	<b>10.402.823,24</b>	<b>8.286.506,38</b>
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>9</b>	<b>15.407.748,57</b>	<b>14.873.207,02</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>10</b>	<b>753.414,05</b>	<b>756.024,45</b>
<b>(-) DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>9 e 10</b>	<b>(9.054.513,62)</b>	<b>(6.566.787,37)</b>
<b>(-) PROVISÕES PARA REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS</b>		<b>-</b>	<b>(371.550,08)</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>723.807.387,30</b>	<b>527.976.530,17</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>723.807.387,30</b>	<b>527.976.530,17</b>
<b>DEPÓSITOS</b>	<b>11</b>	<b>448.712.617,67</b>	<b>349.660.524,42</b>
Depósitos à Vista		159.574.506,57	141.440.968,78
Depósitos Sob Aviso		576,69	552,74
Depósitos à Prazo		289.137.534,41	208.219.002,90
<b>DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>189.222.172,04</b>	<b>112.854.400,85</b>
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	<b>12</b>	30.796.025,28	38.063.212,59
Relações Interfinanceiras		96.583.236,88	60.337.112,32
Repasse Interfinanceiros	<b>13.a</b>	96.583.236,88	60.337.112,32
Obrigações por Empréstimos e Repasses	<b>13.b</b>	47.303.612,17	13.288.032,55
Outros Passivos Financeiros	<b>14</b>	14.539.297,71	1.166.043,39
<b>PROVISÕES</b>	<b>16</b>	<b>1.307.698,36</b>	<b>872.790,67</b>
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS</b>	<b>17</b>	<b>1.139.504,49</b>	<b>976.348,49</b>
<b>OUTROS PASSIVOS</b>	<b>18</b>	<b>6.926.567,41</b>	<b>5.486.283,58</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>19</b>	<b>76.498.827,33</b>	<b>58.126.182,16</b>
CAPITAL SOCIAL	<b>19.a</b>	68.264.987,05	52.764.730,68
RESERVAS DE SOBRAS	<b>19.b</b>	6.184.093,11	4.036.085,90
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	<b>19.c</b>	2.049.747,17	1.325.365,58
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>723.807.387,30</b>	<b>527.976.530,17</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DO CENTRO NORTE DOS ESTADOS DE MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL - SICOOB UNIAO MT/MS

SICOOB UNIAO MT/MS  
CNPJ: 03.326.437/0001-08  
DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS  
Em Reais

	Notas	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>42.127.995,20</b>	<b>74.437.641,43</b>	<b>52.901.521,67</b>
Operações de Crédito	<b>22</b>	37.757.304,09	68.194.134,94	50.572.050,52
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	<b>4.a</b>	4.370.691,11	6.243.506,49	1.973.386,09
Resultado das Aplicações Compulsórias		-	-	356.085,06
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>23</b>	<b>(23.980.663,67)</b>	<b>(38.070.596,16)</b>	<b>(27.208.357,41)</b>
Operações de Captação no Mercado	<b>11.d</b>	(11.574.080,07)	(16.163.229,03)	(5.410.920,96)
Operações de Empréstimos e Repasses		(3.609.020,19)	(5.700.595,63)	(4.602.662,77)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(8.797.563,41)	(16.206.771,50)	(17.194.773,68)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>18.147.331,53</b>	<b>36.367.045,27</b>	<b>25.693.164,26</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(13.547.635,03)</b>	<b>(25.295.310,19)</b>	<b>(20.549.768,02)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	<b>24</b>	7.138.844,73	13.623.054,36	9.815.499,37
Rendas de Tarifas	<b>25</b>	2.668.305,64	5.336.092,01	5.552.723,42
Dispêndios e Despesas de Pessoal	<b>26</b>	(12.911.696,11)	(23.663.206,20)	(18.206.129,54)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	<b>27</b>	(12.568.623,56)	(23.854.426,69)	(20.438.475,51)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(700.438,69)	(1.454.059,97)	(1.277.982,26)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	<b>28</b>	5.587.216,15	8.961.281,49	6.263.677,25
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	<b>29</b>	(2.761.243,19)	(4.244.045,19)	(2.259.080,75)
<b>PROVISÕES</b>	<b>30</b>	<b>(453.834,02)</b>	<b>(850.434,00)</b>	<b>107.722,08</b>
Provisões/Reversões para Contingências		(269.157,75)	(485.896,94)	(131.173,25)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(184.676,27)	(364.537,06)	238.895,33
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>4.145.862,48</b>	<b>10.221.301,08</b>	<b>5.251.118,32</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>	<b>31</b>	<b>150.507,84</b>	<b>(45.221,62)</b>	<b>41.791,25</b>
Lucros em Transações com Valores e Bens		181.120,08	181.120,08	155,79
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(2.500,00)	(4.401,00)	-
Ganhos de Capital		19.963,15	24.926,35	41.635,46
Outras Rendas Não Operacionais		100.261,14	118.824,01	-
(-) Perdas de Capital		-	(64,15)	-
(-) Despesas de Provisão Não Operacionais		(141.680,00)	(141.680,00)	-
(-) Outras Despesas Não Operacionais		(6.656,53)	(223.946,91)	-
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>4.296.370,32</b>	<b>10.176.079,46</b>	<b>5.292.909,57</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>(532.829,65)</b>	<b>(1.450.839,56)</b>	<b>(1.183.584,64)</b>
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		(318.379,16)	(897.539,09)	(723.989,05)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(214.450,49)	(553.300,47)	(459.595,59)
<b>PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS</b>		<b>-</b>	<b>(1.758.071,06)</b>	<b>-</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO</b>		<b>3.763.540,67</b>	<b>6.967.168,84</b>	<b>4.109.324,93</b>
<b>JUROS AO CAPITAL</b>		<b>(2.671.154,42)</b>	<b>(2.671.154,42)</b>	<b>(795.910,97)</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>		<b>1.092.386,25</b>	<b>4.296.014,42</b>	<b>3.313.413,96</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DO CENTRO NORTE DOS ESTADOS DE MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL - SICOOB UNIAO MT/MS

SICOOB UNIAO MT/MS  
CNPJ: 03.326.437/0001-08  
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
Em Reais

	Notas	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESTATUTÁRIAS	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
<b>Saldos em 31/12/2019</b>		<b>49.064.020,50</b>	<b>(1.422.804,52)</b>	<b>2.244.018,78</b>	<b>135.360,14</b>	<b>788.322,50</b>	<b>50.808.917,40</b>
<b>Destinações das Sobras do Exercício Anterior:</b>							
Distribuição de sobras para associados		768.354,10	0,00	0,00	0,00	(788.322,50)	(19.968,40)
<b>Movimentação de Capital:</b>							
Por Subscrição/Realização		11.417.752,47	(2.020.306,19)	0,00	0,00	0,00	9.397.446,28
Por Devolução ( - )		(5.812.568,04)	0,00	0,00	0,00	0,00	(5.812.568,04)
Estorno de Capital		(260,00)	0,00	0,00	0,00	0,00	(260,00)
<b>Sobras ou Perdas do Período</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.109.324,93</b>	<b>4.109.324,93</b>
<b>Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:</b>							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	(795.910,97)	(795.910,97)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		770.542,36	0,00	0,00	0,00	0,00	770.542,36
<b>Destinações das Sobras do Período:</b>							
Fundo de Reserva		0,00	0,00	1.656.706,98	0,00	(1.656.706,98)	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	0,00	(331.341,40)	(331.341,40)
<b>Saldos em 31/12/2020</b>		<b>56.207.841,39</b>	<b>(3.443.110,71)</b>	<b>3.900.725,76</b>	<b>135.360,14</b>	<b>1.325.365,58</b>	<b>58.126.182,16</b>
<b>Saldos em 31/12/2020</b>		<b>56.207.841,39</b>	<b>(3.443.110,71)</b>	<b>3.900.725,76</b>	<b>135.360,14</b>	<b>1.325.365,58</b>	<b>58.126.182,16</b>
<b>Destinações das Sobras do Exercício Anterior:</b>							
Distribuição de sobras para associados		1.300.728,95	0,00	0,00	0,00	(1.325.365,58)	(24.636,63)
<b>Movimentação de Capital:</b>							
Por Subscrição/Realização		18.109.645,05	(987.883,84)	0,00	0,00	0,00	17.121.761,21
Por Devolução ( - )		(5.508.799,99)	0,00	0,00	0,00	0,00	(5.508.799,99)
Estorno de Capital		(200,00)	0,00	0,00	0,00	0,00	(200,00)
<b>Reversões de Fundos</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>331.341,40</b>	<b>331.341,40</b>
<b>Sobras ou Perdas do Período</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6.967.168,84</b>	<b>6.967.168,84</b>
<b>Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:</b>							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	(2.671.154,42)	(2.671.154,42)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		2.586.766,20	0,00	0,00	0,00	0,00	2.586.766,20
<b>Destinações das Sobras do Período:</b>							
Fundo de Reserva		0,00	0,00	2.148.007,21	0,00	(2.148.007,21)	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	0,00	(429.601,44)	(429.601,44)
<b>Saldos em 31/12/2021</b>		<b>72.695.981,60</b>	<b>(4.430.994,55)</b>	<b>6.048.732,97</b>	<b>135.360,14</b>	<b>2.049.747,17</b>	<b>76.498.827,33</b>
<b>Saldos em 30/06/2021</b>		<b>61.860.883,17</b>	<b>(3.625.640,79)</b>	<b>3.900.725,76</b>	<b>135.360,14</b>	<b>3.203.628,17</b>	<b>65.474.956,45</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>							
Por Subscrição/Realização		10.111.912,64	(805.353,76)	0,00	0,00	0,00	9.306.558,88
Por Devolução ( - )		(1.863.580,41)	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.863.580,41)
<b>Reversões de Fundos</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>331.341,40</b>	<b>331.341,40</b>
<b>Sobras ou Perdas do Período</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.763.540,67</b>	<b>3.763.540,67</b>
<b>Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:</b>							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	Nota 21	0,00	0,00	0,00	0,00	(2.671.154,42)	(2.671.154,42)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		2.586.766,20	0,00	0,00	0,00	0,00	2.586.766,20
<b>Destinações das Sobras do Período:</b>							
Fundo de Reserva	Nota 19.d	0,00	0,00	2.148.007,21	0,00	(2.148.007,21)	0,00
FATES - Atos Cooperativos	Nota 19.d	0,00	0,00	0,00	0,00	(429.601,44)	(429.601,44)
<b>Saldos em 31/12/2021</b>		<b>72.695.981,60</b>	<b>(4.430.994,55)</b>	<b>6.048.732,97</b>	<b>135.360,14</b>	<b>2.049.747,17</b>	<b>76.498.827,33</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DO CENTRO NORTE DOS ESTADOS DE MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL - SICOOB UNIAO MT/MS

UNIAO MT/MS  
SICOOB UNIAO MT/MS  
CNPJ: 03.326.437/0001-08  
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
Em Reais

	Notas	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL</b>		<b>3.763.540,67</b>	<b>6.967.168,84</b>	<b>4.109.324,93</b>
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE</b>		<b>3.763.540,67</b>	<b>6.967.168,84</b>	<b>4.109.324,93</b>

COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DO CENTRO NORTE DOS ESTADOS DE MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL - SICOOB UNIAO MT/MS

SICOOB UNIAO MT/MS  
SICOOB UNIAO MT/MS  
CNPJ: 03.326.437/0001-08  
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
Em Reais

	Notas	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>4.296.370,32</b>	<b>10.176.079,46</b>	<b>5.292.909,57</b>
Distribuição de Sobras e Dividendos		-	(7.190,86)	(9.076,23)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		8.797.563,41	16.206.771,50	17.194.773,68
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		184.676,27	364.537,06	(238.895,33)
Provisões/Reversões Não Operacionais		141.680,00	141.680,00	-
Provisões/Reversões para Contingências		269.157,75	485.896,94	131.173,25
Depreciações e Amortizações		769.330,08	1.523.644,05	1.536.986,16
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO</b>		<b>14.458.777,83</b>	<b>28.891.418,15</b>	<b>23.907.871,10</b>
<b>Aumento (redução) em ativos operacionais</b>				
Operações de Crédito		(97.207.140,37)	(194.571.965,28)	(125.326.927,01)
Outros Ativos Financeiros		(4.590.907,78)	(6.573.246,58)	(2.545.849,06)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(30.889,56)	(30.889,56)	-
Outros Ativos		1.632.621,68	(604.105,22)	(10.460.545,28)
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>				
Depósitos à Vista		11.868.212,69	18.133.537,79	87.125.341,59
Depósitos sob Aviso		17,03	23,95	(1.089,02)
Depósitos à Prazo		(1.982.948,02)	80.918.531,51	60.276.577,29
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		(15.078.255,92)	(7.267.187,31)	31.399.871,00
Relações Interfinanceiras		23.212.735,19	36.246.124,56	(1.927.502,61)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		40.079.486,42	34.015.579,62	(6.933.058,50)
Outros Passivos Financeiros		13.999.376,26	13.373.254,32	630.789,43
Provisões		(235.557,75)	(415.526,31)	(119.173,25)
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		(67.413,14)	163.156,00	115.630,62
Outros Passivos		(6.209.341,10)	(2.988.941,65)	1.210.154,77
FATES - Atos Cooperativos		(429.601,44)	(429.601,44)	(331.341,40)
Imposto de Renda		(318.379,16)	(897.539,09)	(723.989,05)
Contribuição Social		(214.450,49)	(553.300,47)	(459.595,59)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>(21.113.657,63)</b>	<b>(2.590.677,01)</b>	<b>55.837.165,03</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>				
Distribuição de Sobras da Central		-	7.190,86	9.076,23
Aquisição de Intangível		(7.204,20)	(84.593,80)	(23.985,28)
Aquisição de Imobilizado de Uso		19.638,16	145.194,77	544.227,92
Aquisição de Investimentos		(1.441.000,00)	(2.116.316,86)	(9.076,23)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS</b>		<b>(1.428.566,04)</b>	<b>(2.048.525,03)</b>	<b>520.242,64</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>				
Aumento por novos aportes de Capital		9.306.558,88	17.121.761,21	9.397.446,28
Devolução de Capital à Cooperados		(1.863.580,41)	(5.508.799,99)	(5.812.568,04)
Estorno de Capital		-	(200,00)	(260,00)
Distribuição de sobras para associados		-	(24.636,63)	(19.968,40)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		2.586.766,20	2.586.766,20	770.542,36
Reversões de Fundos		331.341,40	331.341,40	-
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS</b>		<b>10.361.086,07</b>	<b>14.506.232,19</b>	<b>4.335.192,20</b>
<b>AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>(12.181.137,60)</b>	<b>9.867.030,15</b>	<b>60.692.599,87</b>
<b>Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	4	145.264.973,99	123.216.806,24	62.524.206,37
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	4	133.083.836,39	133.083.836,39	123.216.806,24
<b>Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(12.181.137,60)</b>	<b>9.867.030,15</b>	<b>60.692.599,87</b>

## COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO NORTE DOS ESTADOS DE MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL - SICOOB UNIÃO MT/MS

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

#### 1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO NORTE DOS ESTADOS DE MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL - SICOOB UNIÃO MT/MS uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 01/10/2016, filiada à CCC DOS ESTADOS MT/MS E CACOAL/RO – SICOOB CENTRAL RONDON e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB UNIÃO MT/MS, sediado à RUA J, Nº 6, RESIDENCIAL CONCADORO, CUIABÁ - MT, possui 16 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: CUIABÁ - MT, CAMPO NOVO DO PARECIS - MT, NOVA MUTUM - MT, CAMPO GRANDE - MS, ARAPUTANGA - MT, SANTA RITA DO TRIVELATO - MT, SIDROLÂNDIA - MS, CHAPADÃO DO SUL - MS, - MS, SALTO DO CÉU - MT, COSTA RICA - MS, SÃO JOSÉ DO RIO CLARO - MT.

O SICOOB UNIÃO MT/MS tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

#### 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Administração em 09/02/2022.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

#### 2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

##### a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN n 4.720 de 30 de maio de 2019, a Resolução CMN n 4.818 de 29 de maio de 2020 e a Resolução BCB n 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos a serem observados.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

- i) no Balanço Patrimonial, as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas, como já adotado nas demonstrações contábeis de junho de 2021. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;
- ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;
- iii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;
- iv) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

##### b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto mantidos pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento e os procedimentos para a divulgação em notas explicativas de informações relacionadas a esses investimentos pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021. A norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.924, de 24 de junho de 2021. A norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis abrangidos nessa norma são: CPC 00 - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos;

CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 46 - Mensuração do Valor Justo; CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021. A norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Entram em vigor em 1º de janeiro de 2022: a mensuração dos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto avaliados pelo método de equivalência patrimonial destinados a venda; o prazo para remeter ao Banco Central do Brasil o plano de contas para implementação desse normativo, além da sua aprovação e divulgação; a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) e das demonstrações no padrão contábil internacional. Quanto aos demais dispositivos, entram em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

## 2.2 Continuidade dos Negócios e Efeitos da Pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

**A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO NORTE DOS ESTADOS DE MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL - SICOOB UNIÃO MT/MS** junto a seus associados, empregados e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

## 3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

### a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

### b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

### c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

### d) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

### e) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

### f) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

### g) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

### h) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL RONDON**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

### i) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

### j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### k) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### l) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### m) Depósitos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

#### n) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

#### o) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

#### p) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### q) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### r) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### s) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

#### t) Segregação em Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### u) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2021** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### v) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

#### w) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2021**.

#### 4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários	5.993.145,75	5.668.105,29
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	127.090.690,64	117.548.700,95
<b>TOTAL</b>	<b>133.083.836,39</b>	<b>123.216.806,24</b>

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL RONDON conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos períodos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foram de:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendimentos da Centralização Financeira	4.370.691,11	6.243.506,49	1.973.386,09

## 5. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamento a depositantes	270.897,38	-	270.897,38	305.402,13
Cheque Especial e Conta Garantida	7.921.509,00	-	7.921.509,00	5.936.548,50
Empréstimos	174.878.661,88	203.272.458,62	378.151.120,50	285.153.876,87
Direitos Creditórios Descontados	11.760.601,24	-	11.760.601,24	8.063.283,82
Financiamentos	26.304.248,53	62.959.726,91	89.263.975,44	49.961.666,31
Financiamentos Rurais	67.601.895,86	20.493.063,07	88.094.958,93	43.870.834,95
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>288.737.813,89</b>	<b>286.725.248,60</b>	<b>575.463.062,49</b>	<b>393.291.612,58</b>
(-) Provisões para Operações de Crédito	(12.785.375,18)	(9.507.016,40)	(22.292.391,58)	(20.265.680,78)
<b>TOTAL</b>	<b>275.952.438,71</b>	<b>277.218.232,20</b>	<b>553.170.670,91</b>	<b>373.025.931,80</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020		
								AA	-
A	0,005%	Normal	140.129.790,78	18.337.419,49	62.116.525,03	220.583.735,30	(1.102.918,68)	134.324.114,09	(671.620,57)
B	0,01%	Normal	84.055.477,84	28.929.136,33	13.646.370,47	126.630.984,64	(1.266.309,85)	109.460.032,26	(1.094.600,32)
B	0,01%	Vencidas	862.980,88	37.132,26	0,00	900.113,14	(9.001,13)	401.694,57	(4.016,95)
C	0,03%	Normal	69.515.306,08	25.816.248,99	3.692.810,99	99.024.366,06	(2.970.730,98)	60.850.695,49	(1.825.520,86)
C	0,03%	Vencidas	1.901.188,31	811.706,16	0,00	2.712.894,47	(81.386,83)	3.669.076,37	(110.072,29)
D	0,1%	Normal	7.560.545,35	1.788.901,53	0,00	9.349.446,88	(934.944,69)	7.950.585,36	(795.058,54)
D	0,1%	Vencidas	1.172.465,26	771.146,00	0,00	1.943.611,26	(194.361,13)	7.369.688,24	(736.968,82)
E	0,3%	Normal	1.873.469,13	201.452,79	0,00	2.074.921,92	(622.478,39)	2.615.530,69	(784.661,99)
E	0,3%	Vencidas	2.220.007,57	881.079,78	0,00	3.101.087,35	(930.326,20)	5.131.231,63	(1.539.369,49)
F	0,5%	Normal	1.333.015,41	247.562,91	0,00	1.580.578,32	(790.289,16)	1.439.565,23	(719.782,62)
F	0,5%	Vencidas	2.448.314,43	623.907,11	0,00	3.072.221,54	(1.536.110,77)	1.638.322,84	(819.161,42)
G	0,7%	Normal	1.265.948,33	0,00	0,00	1.265.948,33	(886.163,83)	641.767,15	(449.237,01)
G	0,7%	Vencidas	1.188.967,26	113.521,93	0,00	1.302.489,19	(911.742,43)	1.774.040,62	(1.241.828,43)
H	1%	Normal	1.233.058,56	38.647,05	0,00	1.271.705,61	(1.271.705,61)	1.792.848,95	(1.792.848,95)

H	1%	Vencidas	7.216.935,09	467.760,06	1.099.226,75	8.783.921,90	(8.783.921,90)	7.680.933,91	(7.680.933,91)
<b>Total Normal</b>			<b>381.093.269,32</b>	<b>85.557.722,14</b>	<b>86.995.732,18</b>	<b>553.646.723,64</b>	<b>(9.845.541,19)</b>	<b>365.626.624,40</b>	<b>(8.133.329,47)</b>
<b>Total Vencidos</b>			<b>17.010.858,80</b>	<b>3.706.253,30</b>	<b>1.099.226,75</b>	<b>21.816.338,85</b>	<b>(12.446.850,39)</b>	<b>27.664.988,18</b>	<b>(12.132.351,31)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>398.104.128,12</b>	<b>89.263.975,44</b>	<b>88.094.958,93</b>	<b>575.463.062,49</b>	<b>(22.292.391,58)</b>	<b>393.291.612,58</b>	<b>(20.265.680,78)</b>
<b>Provisões</b>			<b>(17.852.773,69)</b>	<b>(2.782.560,47)</b>	<b>(1.657.057,42)</b>	<b>(22.292.391,58)</b>		<b>(20.265.680,78)</b>	
<b>Total Líquido</b>			<b>380.251.354,43</b>	<b>86.481.414,97</b>	<b>86.437.901,51</b>	<b>553.170.670,91</b>		<b>373.025.931,80</b>	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a depositantes	270.897,38	-	-	270.897,38
Cheque Especial e Conta Garantida	7.921.509,00	-	-	7.921.509,00
Empréstimos	35.287.077,74	139.591.584,14	203.272.458,62	378.151.120,50
Direitos Creditórios Descontados	9.896.842,07	1.863.759,17	-	11.760.601,24
Financiamentos	7.394.848,09	18.909.400,44	62.959.726,91	89.263.975,44
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	23.329.772,61	44.272.123,25	20.493.063,07	88.094.958,93
<b>TOTAL</b>	<b>84.100.946,89</b>	<b>204.636.867,00</b>	<b>286.725.248,60</b>	<b>575.463.062,49</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2021	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	420.454,33	38.655,29	-	459.109,62	0,11%
Setor Privado - Serviços	147.353.952,04	65.750.530,26	-	213.104.482,30	37,01%
Pessoa Física	250.267.352,13	23.451.326,74	88.094.958,93	361.813.637,80	62,86%
Outros	62.369,62	23.463,15	-	85.832,77	0,02%
<b>TOTAL</b>	<b>398.104.128,12</b>	<b>89.263.975,44</b>	<b>88.094.958,93</b>	<b>575.463.062,49</b>	<b>100,00%</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(20.265.680,78)	(16.177.192,33)
Constituições/Reversões no período	(14.428.912,07)	(14.460.258,17)
Transferência para prejuízo no período	12.402.201,27	10.371.769,72
<b>Saldo Final</b>	<b>(22.292.391,58)</b>	<b>(20.265.680,78)</b>

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	8.985.604,81	1,46%	6.982.993,53	2,00%
10 Maiores Devedores	66.173.401,71	10,73%	46.251.562,29	12,00%
50 Maiores Devedores	192.895.512,87	31,29%	136.581.281,09	35,00%

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
<b>Saldo Inicial</b>	<b>28.060.358,61</b>	<b>18.085.997,97</b>
Valor das operações transferidas no período	12.402.201,27	10.371.769,72
Valor das operações recuperadas no período	(766.445,20)	(346.732,87)
Descontos Concedidos nas operações recuperadas	(1.904.366,09)	(744.141,95)
<b>Saldo Final</b>	<b>37.791.748,59</b>	<b>28.060.358,61</b>

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão de perdas foi registrada em contrapartida de "Receitas de Operações de Crédito".

## 6. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	1.732.726,36	-	2.038.458,76	-
Rendas a Receber (b)	1.681.077,02	-	701.389,23	-
Devedores por Compra de Valores e Bens (c)	778.670,07	2.813.465,69	-	-
Devedores por Depósitos em Garantia	-	275.428,96	-	73.500,00
Títulos e Créditos a Receber (d)	329.439,40	-	293.390,40	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>4.521.912,85</b>	<b>3.088.894,65</b>	<b>3.033.238,39</b>	<b>73.500,00</b>

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da cooperativa cedidos pelo **BANCO SICOOB**, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas de Convênios (R\$ 27.896,85), Rendas de Cartões (R\$ 655.214,84) Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central (R\$ 928.246,23) e outros (R\$ 69.719,10);

(c) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou Ativos não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos;

(d) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas pendentes de recebimentos por parte dos associados;

## 6.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Outros Créditos sem Características de Concessão de Crédito	(1.431.261,79)	(22.193,82)	(1.743.087,75)	-
<b>TOTAL</b>	<b>(1.431.261,79)</b>	<b>(22.193,82)</b>	<b>(1.743.087,75)</b>	<b>-</b>

(b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA - Normal	-	894.014,10	894.014,10	-	-	-
A 0,005% Normal	-	1.114.235,23	1.114.235,23	(5.571,18)	-	-
B 0,01% Normal	-	795.126,69	795.126,69	(7.951,27)	-	-
C 0,03% Normal	-	379.132,13	379.132,13	(11.373,96)	-	-
D 0,1% Normal	-	409.627,61	409.627,61	(40.962,76)	-	-
E 0,3% Normal	73.402,28	-	73.402,28	(22.020,68)	48.076,97	(14.423,09)
E 0,3% Vencidas	163.662,29	-	163.662,29	(49.098,69)	159.026,96	(47.708,09)
F 0,5% Normal	21.579,97	-	21.579,97	(10.790,12)	20.376,68	(10.188,48)
F 0,5% Vencidas	235.817,65	-	235.817,65	(117.908,83)	172.077,62	(86.038,81)
G 0,7% Normal	9.073,66	-	9.073,66	(6.351,56)	3.043,61	(2.130,53)
G 0,7% Vencidas	159.213,17	-	159.213,17	(111.449,22)	177.527,22	(124.269,05)
H 1% Normal	9.249,54	-	9.249,54	(9.249,54)	8.654,23	(8.654,23)
H 1% Vencidas	1.060.727,80	-	1.060.727,80	(1.060.727,80)	1.449.675,47	(1.449.675,47)
<b>Total Normal</b>	<b>113.305,45</b>	<b>3.592.135,76</b>	<b>3.705.441,21</b>	<b>(114.271,07)</b>	<b>80.151,49</b>	<b>(35.396,33)</b>
<b>Total Vencidos</b>	<b>1.619.420,91</b>	<b>-</b>	<b>1.619.420,91</b>	<b>(1.339.184,54)</b>	<b>1.958.307,27</b>	<b>(1.707.691,42)</b>
<b>Total Geral</b>	<b>1.732.726,36</b>	<b>3.592.135,76</b>	<b>5.324.862,12</b>	<b>(1.453.455,61)</b>	<b>2.038.458,76</b>	<b>(1.743.087,75)</b>
<b>Provisões</b>	<b>(1.387.596,46)</b>	<b>(65.859,15)</b>	<b>(1.453.455,61)</b>		<b>(1.743.087,75)</b>	
<b>Total Líquido</b>	<b>345.129,90</b>	<b>3.526.276,61</b>	<b>3.871.406,51</b>		<b>295.371,01</b>	

## 7. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamentos e Antecipações Salariais	95.177,61	-	54.377,85	-
Devedores Diversos – País (a)	151.025,57	-	115.081,60	-
Material em Estoque	43.953,97	-	56.235,19	-
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos (b)	4.939.479,55	7.990.653,92	12.620.250,70	-
Despesas Antecipadas (c)	634.875,69	-	546.795,75	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.864.512,39</b>	<b>7.990.653,92</b>	<b>13.392.741,09</b>	-

(a) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar (R\$ R\$ 39.919,21), Plano de Saúde a Receber (R\$ 111.105,76) e Diferença de Caixa (R\$ 0,60);

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção. Até o ano 2020 esses bens eram registrados na rubrica Bens Não de Uso Próprio e foram reclassificados, em 2021, por força da Carta Circular BCB nº 3.994/2019.

(c) Registram-se ainda, no grupo, as despesas antecipadas referentes aos prêmios de seguros, processamentos de dados, contribuição cooperativista e Confederativa.

## 8. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os investimentos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
SICOOB CENTRAL RONDON (a)	10.402.793,24	8.286.476,38
Outras Participações	30,00	30,00
<b>TOTAL</b>	<b>10.402.823,24</b>	<b>8.286.506,38</b>

(a) O saldo é representado, substancialmente, por quotas do **SICOOB CENTRAL RONDON**.

## 9. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, imobilizado de uso estava assim composto:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2021	31/12/2020
Imobilizado em Curso		-	3.544,00
Terrenos		288.000,00	288.000,00
Edificações	4%	1.130.069,93	1.130.069,93
Instalações	10%	3.022.609,98	3.037.909,98
Móveis e equipamentos de Uso	10%	3.133.571,72	2.974.323,66
Sistema de Processamento de Dados	20%	2.177.990,67	1.796.901,40
Sistema de Segurança	10%	967.866,05	954.817,83
Sistema de Transporte	20%	345.133,01	345.133,01
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	20%	4.342.507,21	4.342.507,21
<b>Total de Imobilizado de Uso</b>		<b>15.407.748,57</b>	<b>14.873.207,02</b>
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(523.161,65)	(477.958,85)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(2.306.466,93)	(1.824.630,93)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(3.185.622,67)	(2.092.669,96)
(-) Depreciação Acum. Veículos		(340.447,77)	(290.508,57)
(-) Depreciação Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		(2.170.329,46)	(1.301.828,14)
<b>Total de Depreciação de Imobilizado de Uso</b>		<b>(8.526.028,48)</b>	<b>(5.987.596,45)</b>
(-) Redução ao Valor Recuperável De Ativo Imobilizado De Uso		-	(371.550,08)
<b>TOTAL</b>		<b>6.881.720,09</b>	<b>8.514.060,49</b>

## 10. Intangível

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o intangível estava assim composto:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sistemas De Processamento De Dados	268.954,94	533.237,74
Licenças E Direitos Autorais E De Uso	484.459,11	222.786,71
<b>Total de Intangível</b>	<b>753.414,05</b>	<b>756.024,45</b>
(-) Amortização Acumulada De Ativos Intangíveis	(528.485,14)	(579.190,92)
<b>Total de Amortização de ativos Intangíveis</b>	<b>(528.485,14)</b>	<b>(579.190,92)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>224.928,91</b>	<b>176.833,53</b>

## 11. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os depósitos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito à Vista (a)	159.574.506,57	-	141.440.968,78	-
Depósito Sob Aviso	576,69	-	552,74	-
Depósito a Prazo (b)	288.958.825,87	178.708,54	207.154.872,53	1.064.130,37
<b>TOTAL</b>	<b>448.533.909,13</b>	<b>178.708,54</b>	<b>348.596.394,05</b>	<b>1.064.130,37</b>

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeiras, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ, com exceção de contas conjuntas tem seu valor dividido pelo número de titulares, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas de crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme determinação da Resolução CMN nº 4.933/21. O registro do FGCoop, conforme regulamentado, passa a ser em "Dispêndios de captação no mercado".

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	102.560.022,42	21,58%	90.103.104,49	26,00%
10 Maiores Depositantes	182.050.309,28	38,31%	158.541.822,26	46,00%
50 Maiores Depositantes	266.896.722,00	56,18%	219.042.026,93	63,00%

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(17,03)	(23,95)	(30,35)
Despesas de Depósitos a Prazo	(9.673.654,12)	(13.392.310,39)	(4.587.567,38)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(1.508.346,42)	(2.058.838,57)	(436.706,21)
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	(17.342,75)	(18.800,75)	(0,04)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(374.719,75)	(693.255,37)	(386.616,98)
<b>TOTAL</b>	<b>(11.574.080,07)</b>	<b>(16.163.229,03)</b>	<b>(5.410.920,96)</b>

## 12. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04) e a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/04). Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, estavam assim compostas: *(se aplicável)*

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. Imobiliário - LCI	638.026,62	-	200,04	-
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio - LCA	6.456.446,00	23.701.552,66	7.680.851,25	30.382.161,30
<b>TOTAL</b>	<b>7.094.472,62</b>	<b>23.701.552,66</b>	<b>7.681.051,29</b>	<b>30.382.161,30</b>

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 23 - Depósitos - Despesas com operações de captação de mercado.

## 13. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2021		31/12/2020	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Bancoob	4,50 % a.a	10/2022 a 08/2027	67.238.484,87	20.494.261,29	35.799.486,70	6.594.383,68
(-) Despesas a Apropriar Bancoob	a 12,100% a.a		(1.902.533,34)	(1.927.910,14)	(840.189,01)	(400.177,35)
Recursos do Bancoob - Recursos Livres	0,5 % a.a a 7,21% a.a	07/2023	12.680.934,20	-	19.183.608,30	-
<b>TOTAL</b>			<b>78.016.885,73</b>	<b>18.566.351,15</b>	<b>54.142.905,99</b>	<b>6.194.206,33</b>

b) Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2021		31/12/2020	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cooperativa Central	1% a.m	02/2022 a 10/2024	8.101.204,06	6.202.408,11	1.007.844,60	1.661.233,05
Bancoob	0,22% a.m	06/2022	33.000.000,00	-	9.909.728,56	709.226,34
<b>TOTAL</b>			<b>41.101.204,06</b>	<b>6.202.408,11</b>	<b>10.917.573,16</b>	<b>2.370.459,39</b>

c) Despesas de Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob	(3.286.449,32)	(5.323.722,24)	(4.563.378,95)
Cooperativa Central	(322.570,87)	(376.873,39)	(39.283,82)
<b>TOTAL</b>	<b>(3.609.020,19)</b>	<b>(5.700.595,63)</b>	<b>(4.602.662,77)</b>

## 14. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem, em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	14.107.484,80	1.161.449,43
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	203.643,79	1.262,80
Cobrança E Arrecadação de Tributos e Assemelhados (b)	228.169,12	3.331,16
<b>TOTAL</b>	<b>14.539.297,71</b>	<b>1.166.043,39</b>

(a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros temos registrados os valores a repassar relativos a Convênio de Energia Elétrica e Gás (R\$ 14.766,54), Convênio Saneamento (R\$ 822,89), e Ordens de pagamento (R\$ 14.091.241,77);

(b) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos: Operações de Crédito – IOF (R\$ 212.681,70) e outros (R\$ 15.487,42).

## 15. Instrumentos Financeiros

O **SICOOB UNIAO MT/MS** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 16. Provisões

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de provisões estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	1.105.858,93	108.239,43	767.656,27	81.905,03
Provisão Para Contingências (b)	-	93.600,00	-	23.229,37
<b>TOTAL</b>	<b>1.105.858,93</b>	<b>201.839,43</b>	<b>767.656,27</b>	<b>105.134,40</b>

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Coobrigações Prestadas	61.611.555,89	37.629.253,30
<b>TOTAL</b>	<b>61.611.555,89</b>	<b>37.629.253,30</b>

(b) Provisão para Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificados como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações contábeis, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Outras Contingências	93.600,00	275.428,96	23.229,37	73.500,00
<b>TOTAL</b>	<b>93.600,00</b>	<b>275.428,96</b>	<b>23.229,37</b>	<b>73.500,00</b>

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB UNIAO MT/MS**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 1.642.974,57. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

## 17. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estava assim composto:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	-	218.667,42
Impostos e Contribuições sobre Serviços de Terceiros	53.610,57	42.260,05
Impostos e Contribuições sobre Salários	775.625,84	547.546,61
Outros	310.268,08	167.874,41
<b>TOTAL</b>	<b>1.139.504,49</b>	<b>976.348,49</b>

## 18. Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de outros passivos estava assim composto:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sociais e Estatutárias (a)	1.201.781,23	671.096,87
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros	793.621,60	760.561,82
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (b)	2.942.999,83	2.435.650,06
Credores Diversos – Pais (c)	1.988.164,75	1.618.974,83
<b>TOTAL</b>	<b>6.926.567,41</b>	<b>5.486.283,58</b>

(a) A seguir a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Cotas de Capital a Pagar (a.2)	772.179,79	339.755,47
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.1)	429.601,44	331.341,40
<b>TOTAL</b>	<b>1.201.781,23</b>	<b>671.096,87</b>

(a.1) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

No exercício de 2021, a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, após as destinações legais e estatutárias, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

(a.2) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(b) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registradas Despesas de Pessoal (R\$ 1.544.739,40) e outros (R\$ 1.398.260,43);

(c) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se a Pendências a Regularizar **BANCO SICOOB** (R\$ 772.285,06), Valores a Repassar a Cooperativa Central (R\$ 220.301,40), Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação (R\$ 72.492,95), Credores Diversos-Liquidação Cobrança (R\$ 4.385,29) e outros (R\$ 918.700,05).

## 19. Patrimônio Líquido

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No ano de **2021**, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 4.739.710,30** com recursos provenientes do SICOOB Cotas Partes.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Capital Social	68.264.987,05	52.764.730,68
Associados	22.760	15.570

### b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizada para reparar

### c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26/03/2021, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2020** da seguinte forma:

- 100 para Conta Capital, no valor de R\$ 1.325.365,58;

### d) Destinações Estatutárias e Legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sobra líquida do exercício	<b>4.296.113,11</b>	<b>3.313.413,96</b>
Destinações estatutárias	<b>(2.577.608,65)</b>	<b>(1.988.048,38)</b>
Reserva legal - 50%	(2.148.007,21)	(1.656.706,98)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 10%	(429.601,44)	(331.341,40)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	<b>1.718.405,77</b>	<b>1.325.365,58</b>

No exercício de 2021 a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Norte dos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul – SICOOB UNIÃO MT/MS, seguindo orientações da CCI 164/2021 do CCS, absorveu despesas com o recurso do FATES no montante de R\$ 331.341,40, elevando assim as suas sobras a disposição da AGO para o montante de R\$ 2.049.747,17.

## 20. Resultado de Atos Não Cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sobra/Perda Líquida do exercício (Sem IRPJ/CSLL)	5.746.853,98	4.496.998,60
(-) Resultado de Atos com associados	(1.095.260,18)	(705.205,18)
(-) Ajustes de Atos com associados (IRPJ/CSLL)	(1.450.839,56)	(1.183.584,64)
(-) Outras deduções (Conforme Res. 129/16 e Res. 145/16)	(5.576.165,28)	(4.544.800,08)
<b>(=) Resultado de Atos com não associados Conf. Art. 87 da Lei 5764/71</b>	<b>(2.375.411,04)</b>	<b>(1.936.591,29)</b>

## 21. Juros ao Capital Próprio

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio com o objetivo de remunerar o capital do associado em percentual de 100% da taxa referencial Selic para o exercício de 2021, no montante de **R\$ 2.671.154,42 (Dois milhões seiscentos e setenta e um mil, cento e cinquenta e quatro reais e quarenta e dois centavos)**. Os critérios para a remuneração obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração é limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.706/2018.

## 22. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	223.943,33	415.087,11	354.626,50
Rendas de Empréstimos	26.320.425,89	48.444.117,53	37.035.712,52
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.286.756,31	2.381.373,02	2.201.317,40
Rendas de Financiamentos	5.848.317,95	10.073.326,22	4.618.191,64
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres	174.506,73	275.808,86	296.226,42
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	1.116.628,42	1.301.030,02	1.306.091,98
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	1.055.729,48	2.276.390,00	2.223.977,83
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados de LCA	-	153.538,66	521.772,40
Rendas de Créditos Por Avais E Fianças Honrados	105,00	300,00	700,95
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	1.730.890,98	2.873.163,52	2.013.432,88
<b>TOTAL</b>	<b>37.757.304,09</b>	<b>68.194.134,94</b>	<b>50.572.050,52</b>

## 23. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas De Captação	(11.574.080,07)	(16.163.229,03)	(5.410.920,96)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(3.609.020,19)	(5.700.595,63)	(4.602.662,77)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	6.875.797,90	11.609.361,70	8.341.978,52
Reversões de Provisões para Outros Créditos	135.235,13	266.795,62	267.304,25
Provisões para Operações de Crédito	(14.610.975,55)	(26.036.587,87)	(22.801.711,08)
Provisões para Outros Créditos	(1.197.620,89)	(2.046.340,95)	(3.002.345,37)
<b>TOTAL</b>	<b>(23.980.663,67)</b>	<b>(38.070.596,16)</b>	<b>(27.208.357,41)</b>

## 24. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Cobrança	582.537,07	1.181.384,74	1.228.782,88
Rendas de Serviços de Custódia	-	-	5,00
Rendas de Outros Serviços	6.556.307,66	12.441.669,62	8.586.711,49
<b>TOTAL</b>	<b>7.138.844,73</b>	<b>13.623.054,36</b>	<b>9.815.499,37</b>

## 25. Rendas de Tarifas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	936.206,29	1.856.707,39	1.763.247,65
Rendas de Serviços Prioritários - PF	161.891,50	382.216,50	676.550,58
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	1.104,60	2.007,99	1.609,07
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	1.569.103,25	3.095.160,13	3.111.316,12
<b>TOTAL</b>	<b>2.668.305,64</b>	<b>5.336.092,01</b>	<b>5.552.723,42</b>

## 26. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(140.400,00)	(252.133,32)	(107.288,81)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.377.027,18)	(2.567.814,79)	(1.762.267,69)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(2.572.386,27)	(4.668.847,98)	(3.649.044,36)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(2.494.992,11)	(4.698.454,66)	(3.423.860,81)
Despesas de Pessoal - Proventos	(6.162.485,18)	(11.212.180,06)	(9.176.182,52)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(164.405,37)	(263.775,39)	(66.626,60)
Despesas de Remuneração de Estagiários	-	-	(20.858,75)
<b>TOTAL</b>	<b>(12.911.696,11)</b>	<b>(23.663.206,20)</b>	<b>(18.206.129,54)</b>

## 27. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(316.247,05)	(605.482,09)	(565.891,04)
Despesas de Aluguéis	(1.380.535,87)	(2.647.560,42)	(2.076.068,98)
Despesas de Comunicações	(343.563,69)	(650.337,22)	(620.738,82)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(1.129.129,99)	(1.769.192,50)	(260.138,29)
Despesas de Material	(180.339,08)	(308.778,70)	(151.128,27)
Despesas de Processamento de Dados	(1.408.085,87)	(2.701.099,04)	(2.922.768,02)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(422.033,03)	(1.202.760,90)	(524.741,02)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(364.770,55)	(670.541,03)	(425.607,71)
Despesas de Publicações	(900,00)	(6.200,00)	(3.850,00)
Despesas de Seguros	(159.702,13)	(306.698,14)	(294.501,97)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.393.743,81)	(2.428.102,92)	(2.159.691,81)
Despesas de Serviços de Terceiros	(351.413,58)	(618.039,84)	(1.177.000,80)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(603.313,46)	(1.211.484,05)	(1.212.359,49)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(698.976,11)	(1.367.270,34)	(1.261.817,29)
Despesas de Transporte	(207.454,80)	(374.695,16)	(406.766,36)
Despesas de Viagem no País	(180.713,80)	(260.419,80)	(307.376,05)
Despesas de Amortização	(23.566,56)	(36.498,42)	(30.111,37)
Despesas de Depreciação	(745.763,52)	(1.487.145,63)	(1.506.874,79)
Outras Despesas Administrativas	(2.658.370,66)	(5.202.120,49)	(4.531.043,43)
<b>TOTAL</b>	<b>(12.568.623,56)</b>	<b>(23.854.426,69)</b>	<b>(20.438.475,51)</b>

## 28. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	2.303.163,17	2.439.991,72	292.369,67
Distribuição de sobras da central	-	7.190,86	9.076,23
Rendas de Repasses Interfinanceiros	142.137,16	283.417,37	122.024,57
Outras rendas operacionais	135.406,04	418.174,93	97.632,77
Rendas oriundas de cartões de crédito e aquisição	3.006.509,78	5.812.506,61	5.742.574,01
<b>TOTAL</b>	<b>5.587.216,15</b>	<b>8.961.281,49</b>	<b>6.263.677,25</b>

## 29. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(77.596,93)	(101.708,10)	(70.720,70)
Outras Despesas Operacionais	(2.310.490,92)	(3.433.320,43)	(1.542.593,73)
Perdas por Redução ao Valor Recuperável de Ativos de Uso	(373.155,34)	(709.016,66)	(645.766,32)
<b>TOTAL</b>	<b>(2.761.243,19)</b>	<b>(4.244.045,19)</b>	<b>(2.259.080,75)</b>

## 30. Despesas com Provisões

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
<b>Provisões/Reversões para Contingências</b>	<b>(269.157,75)</b>	<b>(485.896,94)</b>	<b>(131.173,25)</b>
Provisões para Custas Judiciais - Cíveis/Trabalhistas	(269.157,75)	(440.896,94)	(131.173,25)
Provisões para Contingências	-	(45.000,00)	-
<b>Provisões/Reversões para Garantias Prestadas</b>	<b>(184.676,27)</b>	<b>(364.537,06)</b>	<b>238.895,33</b>
Provisões para Garantias Prestadas	(876.045,17)	(1.615.967,80)	(1.223.593,16)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	691.368,90	1.251.430,74	1.462.488,49
<b>TOTAL</b>	<b>(453.834,02)</b>	<b>(850.434,00)</b>	<b>107.722,08</b>

## 31. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Lucro em Transações com Valores de Bens	181.120,08	181.120,08	155,79
Ganhos de Capital	19.963,15	24.926,35	41.635,46
Outras Rendas não Operacionais	100.261,14	118.824,01	-
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(2.500,00)	(4.401,00)	-
(-) Perdas de Capital	-	(64,15)	-
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(141.680,00)	(141.680,00)	-
(-) Outras Despesas não Operacionais	(6.656,53)	(223.946,91)	-
<b>TOTAL</b>	<b>150.507,84</b>	<b>(45.221,62)</b>	<b>41.791,25</b>

## 32. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, conforme Resolução CMN nº 4.693/2018.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas realizadas em **2021**:

No quadro abaixo são apresentados os saldos de operações ativas liberadas e de operações passivas captadas durante o período de 2021.

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	1.059.023,95	0,1473%	313,06
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	13.578.543,65	1,8890%	18.237,94
<b>TOTAL</b>	<b>14.637.567,60</b>	<b>2,0363%</b>	<b>18.551,00</b>
<b>Montante das Operações Passivas</b>	<b>42.428.120,00</b>	<b>6,2801%</b>	

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 31/12/2021	
Empréstimos e Financiamentos	2,0190%
Crédito Rural (modalidades)	0,5896%
Aplicações Financeiras	6,2801%

b) Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2021:

No quadro abaixo são apresentados os saldos das operações ativas e passivas atualizados em 31/12/2021.

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	23.737,33	581,34	0,6895%
Financiamentos Rurais	3.140.644,85	15.703,22	3,5651%
Empréstimos	10.672.580,89	9.151,60	2,8223%
Financiamentos	128.733,93	1.741,89	0,1426%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	9.688.071,81	6,1723%	0%
Depósitos a Prazo	95.511.870,53	33,0329%	0,7930%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	97.469,48	0,3165%	0,6804%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Empréstimos	0,9236%	57,97
Financiamentos	0,8275%	47,37
Aplicação Financeira - Pré Fixada (% CDI)	0,2545%	24,03
Aplicação Financeira - Pós Fixada (% CDI)	97,5864%	150,59
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	3,6917%	31,39

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes devem ser aprovadas no âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegada formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	20.000,00
Crédito Rural	4.500.000,00
Empréstimos	14.290.317,63
Financiamentos	391.771,09

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2021	31/12/2020
1513 Beneficiários de Outras Coobrigações	906.216,73	427.763,49

f) Em 2021, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Descrição	BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2021 (R\$)		BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)
	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
INSS Diretoria/Conselheiros	(383.335,18)	(745.092,48)	(347.999,23)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.377.027,18)	(2.567.814,79)	(987.983,33)
F.G.T.S. Diretoria	(76.798,02)	(155.132,34)	(76.498,71)
Plano de Saúde	(25.154,86)	(50.026,90)	(20.682,12)

g) O Capital Social apresentado pela Cooperativa a partes relacionadas foi:

31/12/2021	31/12/2020
1.516.885,16.	1.051.800,87.

### 33. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO NORTE DOS ESTADOS DE MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL - SICOOB UNIÃO MT/MS, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC DOS ESTADOS MT/MS E CACOAL/RO - SICOOB CENTRAL RONDON, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL RONDON, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL RONDON a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB UNIÃO MT/MS responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL RONDON perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldo das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL RONDON:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	127.090.690,64	117.548.700,95
Ativo - Rendimentos de Centralização Financeira a receber	998.325,03	163.804,98
Ativo - Investimentos	10.402.793,24	8.286.476,38
<b>Total das Operações Ativas</b>	<b>138.491.808,91</b>	<b>125.998.982,31</b>
<b>Passivo - Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>14.303.612,17</b>	<b>2.669.077,65</b>
<b>Total de Operações Passivas</b>	<b>14.303.612,17</b>	<b>2.669.077,65</b>



Saldos das Receitas e Despesas da Cooperativa com o **SICOOB CENTRAL RONDON**:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4.370.691,11	6.243.506,49	1.973.386,09
<b>Total das Receitas</b>	<b>4.370.691,11</b>	<b>6.243.506,49</b>	<b>1.973.386,09</b>
Rateio de Despesas da Central	(1.703.649,02)	(3.456.142,52)	(2.536.412,61)
<b>Total das Despesas</b>	<b>(1.703.649,02)</b>	<b>(3.456.142,52)</b>	<b>(2.536.412,61)</b>

### 34. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, socioambiental e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das cooperativas.

#### 34.1 Risco operacional

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

#### 34.2 Risco de Crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

### 34.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação de valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui os riscos da variação das taxas de juros, dos preços das ações, da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities).

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com objetivo de assegurar que o risco das entidades do Sicoob seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros do Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de mercado e do IRRBB utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e a alta administração, que evidenciem, no mínimo:

a.1) abordagem do valor em risco (VaR): avaliação da perda máxima estimada da carteira para um determinado horizonte de tempo, em condições normais de mercado, dado intervalo de confiança.

a.2) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição;

a.3) abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição;

a.4) limites máximos do risco de mercado e do IRRBB;

a.5) aplicação de cenários de estresse;

a.6) definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de mercado.

Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWacom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

São realizados testes de estresse, com o objetivo de inferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das entidades do Sicoob.

### 34.4 Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco liquidez, com objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente as boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

limite mínimo de liquidez;

fluxo de caixa projetado;

aplicação de cenários de estresse;

definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

### 34.5 Risco Socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

- a) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo ou infantil.

### 34.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

### 34.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: plano de continuidade operacional (PCO) e Plano de recuperação de desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

### 35. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 36. Índices Regulamentares

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	557.748.416,71	399.778.774,83
Patrimônio de referência (PR)	73.780.789,25	55.275.190,58
Índice de Basileia (mínimo 11%) %	13,23%	13,83%
Razão de Alavancagem (RA)%	9,18%	9,55%
Índice de imobilização (limite 50%) %	9,33%	15,40%
Maior Exposição em Operações de Crédito em relação ao PR%	12,18	12,63%

### 37. Benefícios a Empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As despesas com contribuições efetuadas pela Cooperativa totalizaram:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Contribuição Previdência Privada	(138.134,80)	(256.840,10)	(183.955,10)
<b>TOTAL</b>	<b>(138.134,80)</b>	<b>(256.840,10)</b>	<b>(183.955,10)</b>

Cuiabá, 31 de dezembro de 2021.

**Mônica Eufrazia de F. Carvalho Almeida**  
Diretora Administrativa e Financeira

**Devanilson Magalhães da Silva**  
Contador CRCMT 010764/O2

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Norte de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul – SICOOB UNIÃO MT/MS

Cuiabá - MT

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Norte de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul – SICOOB UNIÃO MT/MS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SICOOB UNIÃO MT/MS** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela

determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Brasília/DF, 23 de março de 2022.



**Rafael Cavalheri Alexandre**  
Contador CRC 018041/O-2



## Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2021 da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO NORTE DE MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL – SICOOB UNIÃO MT/MS na forma da Legislação em vigor.

### 1. Política Operacional

Em 2021 o SICOOB UNIÃO MT/MS completou 5, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

### 2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2021, o SICOOB UNIÃO MT/MS obteve um resultado de R\$ 4.296.014,42 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 5,62%.

### 3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 127.090.690,64. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 575.463.062,49.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	88.094.958,93	15,31%
Carteira Comercial	90.949.457,96	84,22%

Os dez maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2021 o percentual de 10,73% da carteira, no montante de R\$ 66.173.401,71.

### 4. Captação

As captações, no total de R\$ 448.712.617,67, apresentaram uma evolução de 28,33% em relação a dezembro de 2020.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	159.574.506,57	35,56%
Depósitos a Prazo	289.138.111,10	64,44%

Os dez Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2021 o percentual de 38,31% da captação, no montante de R\$ 182.050.309,28.



#### 5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB UNIÃO MT/MS era de R\$ 73.780.789,25. O quadro de associados era composto por 22.760 cooperados, havendo um acréscimo de 46,18% em relação a dezembro de 2020.

#### 6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB UNIÃO MT/MS adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 93,64% nos níveis de "AA" a "C".

#### 7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na resolução 4606/17. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno e/ou sistêmico (Sicoob Central Rondon e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.



A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

#### 8. Conselho Fiscal

Eleito em AGO o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

#### 9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB UNIÃO MT/MS aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

#### 10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2021, a Ouvidoria do SICOOB UNIÃO MT/MS registrou 98 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, haviam reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 98 reclamações, 32 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

## 11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 3º da Resolução CMN nº 4.933 de 29/7/2021, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% do montante dos saldos das contas referentes aos instrumentos financeiros, ainda que os créditos correspondentes não sejam cobertos pela garantia ordinária. Abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no art. 4º da Resolução BCB nº 127 de 11/8/2021.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

### Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Cuiabá/MT, 28 de janeiro de 2022.

### Conselho de Administração e Diretoria

JOSE AUGUSTO  
MANZANO  
INDALECIO:37855360115  
Assinado de forma digital por  
JOSE AUGUSTO MANZANO  
INDALECIO:37855360115  
Dados: 2022.03.24 10:10:58 -04'00'

**José Augusto Manzano Indalécio**  
Diretor Executivo

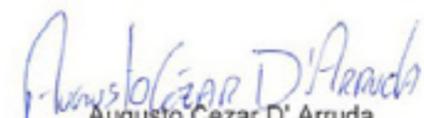
MONICA EUFRAZIA DE  
FARIA CARVALHO  
ALMEIDA:90428439187  
Assinado de forma digital por  
MONICA EUFRAZIA DE FARIA  
CARVALHO ALMEIDA:90428439187  
Dados: 2022.03.24 08:02:01 -04'00'

**Mônica Eufrazia de F. C. Almeida**  
Diretora Administrativa e Financeira

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO NORTE DOS ESTADOS DE MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL – SICOOB UNIÃO MT/MS**, no uso das atribuições estatutárias, após análise do Relatório da Auditoria Independente, Notas Explicativas, Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultado, julgamos que as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de **2021**, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SICOOB UNIÃO MT/MS**, sendo favoráveis e recomendando a aprovação das contas do exercício pela Assembleia Geral.

Cuiabá/MT, 21 de março de 2022.

  
Augusto Cezar D' Arruda  
Coordenador do Conselho Fiscal

  
Antonio Silva Oliveira  
Secretário do Conselho Fiscal

  
Admar Gonçalo Pereira  
Membro do Conselho Fiscal

  
Elineide Filsinger Cunha  
Membro Suplente do Conselho Fiscal

  
Hugo Rodrigues Pfannemuller  
Membro Suplente do Conselho Fiscal

  
Luiz Paulo Silva de Almeida Lino  
Membro Suplente do Conselho Fiscal

# EXPEDIENTE



Este informativo é uma publicação da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Norte dos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul - Sicoob União MT/MS.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aifa Naomi Uehara de Paula  
Presidente

Alexandre Bustamante dos Santos  
Vice-presidente

Luiz Carlos Ferreira Coelho  
Vice-presidente

Antonio Carlos Vilanova  
Claudenice Deijany Farias de Costa  
Daniel Braga Caneppele  
Humberto Luiz Kohl  
Luiz Antonio Moreira Martines  
Luiz Carlos Ferreira Coelho  
Marta Maria Alves Fraga  
Wagner Ribeiro Machado  
Wermison Ferreira Cesar

## CONSELHO FISCAL

Admar Gonçalo Pereira  
Antonio Silva Oliveira  
Augusto Cezar D'Arruda  
Elineide Filsinger Cunha  
Hugo Rodrigues Pffannmuller  
Luiz Paulo Silva de Almeida Lino

## DIRETORIA EXECUTIVA

Jose Augusto Manzano Indalécio  
Diretor Executivo

Mônica E. Faria de Carvalho Almeida  
Diretora Administrativo e Financeiro

Rosane Gonçalves da Silva Herculino  
Diretora Comercial

## SEDE ADMINISTRATIVA

Rua D, nº 91, Residencial Concadoro, Araés  
CEP 78005-815 – Cuiabá-MT  
Fone: (65) 3901-7030

## COORDENAÇÃO

Bruna Maciel

## PRODUÇÃO

Pau e Prosa Comunicação  
Jornalista responsável: Patrícia Sampaio  
Edição: Patrícia Sampaio  
Textos: Luiz Fernando Vieira / Bruna Pinheiro  
Diagramação: Jefferson Belmonte  
Fotos: Arquivo  
(65) 3664 3300 / contato@paueproza.com.br



(65) 3027-8320

[www.sicoob.com.br/web/sicoobuniaomtms](http://www.sicoob.com.br/web/sicoobuniaomtms)

